ANNO XLII. NUMERO 248 — SEXTA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez .... 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez .... 19$000
Porte ao correio por um anno .... 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. S. Ladisláo f.; S. Heraclio m.
23. Terça. S. João de Capistrano f.; S. João Bom.
24. Quarta. S. Raphael arc.; S. Prodo.
25. Quinta. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Sexta. Ss. Evaristo e Flero mm.
27. Sabbado. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Domingo. Ss. Simão e Judas Thadeo app.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

— O escriptorio deste *Diario* acha-se temporariamente transferido para o primeiro andar da casa onde existe a typographia.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 8 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. vigario capitular.—Pelo officio de V. Exc. de 5 do corrente, fiquei inteirado de ter sido concedido a exoneração que pedio o vigario da freguezia de S. José desta cidade padre Augusto Adolpho Soares Kusêwetter e nomeado para o substituir o reverendo frei Antonio de Santa Rita.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa.—Respondendo ao seu officio de 28 de setembro proximo findo, sob n. 263, tenho a dizer-lhe que em 10 daquelle mez, me dirigi ao Exm. Sr. ministro da fazenda como V. Exc. solicitou me em outro de 31 de agosto, sob n. 172, para obter do governo imperial a remessa da guia do thesouro nacional, afim de que pela thesouraria de fazenda desta provincia sejam pagos a direcção da Associação Commercial Beneficente, os juros das apolices pertencentes ao asylo de mendicidade que tem deixado de ser satisfeitos ha dous annos e dous mezes, nesta data novamente me dirijo ao mesmo Exm. Sr. transmittindo-lhe o officio que para ter esse destino V. Exc. me remetteu com o de 28 de setembro já citado.

Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Antonio Caetano dos Prazeres, visto ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo.—Declarando a V. Exc. que o chefe da repartição das obras publicas, conforme communica, em seu officio de 12 de setembro ultimo, sob n. 361, já mandou executar os concertos de que precisa o quartel do deposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo. Respondo assim ao desse commando de 8 de agosto proximo findo, sob n. 1012.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de officio do Exm. vigario capitular de 5 do corrente, ter sido concedido a exoneração que pedio o vigario encommendado da freguezia de S. José desta cidade o reverendo Augusto Adolpho Soares Kusêwetter e nomeado para o substituir o reverendo frei Antonio de Santa Rita; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo de seguir em diligencia, para o termo de Flores o alferes do corpo provisorio de policia Antonio José de Souza e Silva, mande V. S. adiantar-lhe 3 mezes de soldo, como solicitou, em officio de 6 do corrente, o major commandante do referido corpo.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande abonar ao bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti, escripturario da secretaria do governo, e a Paulo de Albuquerque Gama, amanuense da mesma, como pedem nos inclusos requerimentos a quinta parte dos vencimentos a que tem direito, por haverem exercido, o primeiro o lugar de chefe de secção e o segundo de escripturario a contar de 21 de agosto a até 8 de setembro deste anno.

Dito ao mesmo.—Ao negociante Francisco da Costa Maia, mande V. S. se não houver inconveniente, pagar os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existentes na cidade do Rio Formoso, os quaes constam da folha e pret juntos em duplicata que me remetteu o respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, em vista da inclusa conta documentada, e não havendo inconveniente, mande pagar a Antonio Carlos Augusto da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 4 do corrente, sob n. 1350, a quantia de 2:624$244 reis, despendida durante o mez de setembro ultimo, com a alimentação e dietas fornecidas aos presos pobres da casa de detenção.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a remetter para o presidio de Fernando no hiate nacional *Dous Amigos* os artigos que se destinam aquelle presidio e constam da relação, que veio annexo ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 737, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao Dr. delegado do primeiro districto d'esta capital, como requisitou o Dr. chefe de policia 8 espadas com cinturões e 4 armas, reclamadas pelo subdelegado da Varzea, para o serviço policial da respectiva freguezia.

Dito ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 20 de setembro ultimo, que dos aprendizes menores comprehendidos no respectivo mappa do mez de agosto ultimo, sigam para a côrte com destino ao deposito de aprendizes artilheiros os que forem maiores de 12 annos, e não tiverem pais; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e execução.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em vista de sua informação de 4 do corrente, sob n. 1180, e por despacho desta data concedo 4 mezes de licença para tratar de sua saude na Bahia ao carpinteiro ali contratado para o serviço desse arsenal José Martins Gomes. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Informe V. S. acerca da materia do aviso circular incluso por copia, expedido pelo ministerio do imperio, em 22 de setembro proximo findo.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—No hiate nacional *Dous Amigos* que segue para esse presidio o director do arsenal de guerra envia a esse commando os artigos constantes da relação junta por copia, os quaes se achavam promptos para terem esse destino; o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao director das obras publicas.—Passo por copia as mãos de V. S. o requerimento que me dirigiram os contratantes da estrada do norte entre a chãa da Mangabeira e Bujary sobre que versa a sua informação datada de 29 de setembro ultimo, assim como o despacho que nelle proferi. Passado o praso marcado depois da communicação a que alludo no despacho e que será feita por essa repartição proceda V. S. nos termos do final do mesmo despacho.

Dito ao major commandante do corpo de policia.—Tendo sido considerado capaz para o serviço militar João Pereira Fialho mande Vmc. assentar-lhe praça no corpo sob seu commando.

Dito ao juiz municipal de Villa-Bella.—Acompanhado do parecer do Exm Sr. presidente do tribunal da relação devolvo a Vmc. o processo que nesse termo se instaurou pelo crime previsto no art. 122 do codigo criminal para ser ahi julgado devidamente nos termos da lei de 2 de julho de 1850. Em vista da doutrina do aviso de 20 de novembro de 1855 e 21 de novembro de 1865 cabe acerca do facto, objecto desse processo, acção criminal; e cumpre que se prosiga nos termos do procedimento intentado para a competente punição dos delinquentes.

Dito ao delegado do Rio Formoso.—Acompanhado da copia do parecer do Exm. Sr. presidente do tribunal da relação devolvo a Vmc. o processo que ahi instaurou contra Lino Pereira, Manoel Rufino Gomes, José da Rocha Leal, pela fuga do recruta confiado a guarda delles. Em vista da doutrina do aviso de 20 de novembro de 1855, e 21 de novembro de 1865 cabe contra os mencionados individuos acção criminal pelo crime previsto no art. 125 2ª parte do codigo criminal e convém que Vmc. prosiga no procedimento official intentado nesse juizo para cumprir o preceito legal. Para que esta presidencia acerca desse mesmo facto proceda de accordo com o decreto de 20 de novembro de 1835 art. 5 e instrucções de 6 de abril de 1841 art. 14, cumpre que Vmc. me participe o acontecimento com informações sufficientes para provar a verdade delle, e quando me dirigir esta communicação, transmitta-me tambem copia dos interrogatorios que tiver feito aos responsaveis pela fuga do recruta.

Dito ao mesmo.—Communicando me o subdelegado supplente em exercicio do 2º districto de Una, no officio de 25 de setembro proximo passado incluso por copia a tomada de um recruta, mandado capturar pelo subdelegado, haja Vmc. de tomar conhecimento desse facto, afim de proceder acerca delle na forma da lei, dando-me do resultado de suas averiguações circumstanciada informação.

Dito a camara municipal do Recife.—Pode a camara municipal do Recife mandar pôr novamente em praça com o abate da 5ª parte dos alugueis dos talhos de açougue existentes nas ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista, visto que segundo me declara em seu officio de 3 do corrente, sob n. 67, tendo ja' ido terceira vez a praça não houve quem nelles quizesse licitar em consequencia do alto preço porque foram arrematados.

Dito a mesma.—Transmitto por copia a camara municipal do Recife para seu conhecimento o acto desta data pelo qual resolvi approvar provisoriamente os artigos de postura a que se refere a mesma camara em seu officio de 3 do corrente, sob n. 68.

Dito a camara municipal da Victoria.—Com a inclusa segunda via do officio que dirigi a camara municipal da cidade da Victoria em 15 de setembro proximo findo em solução ao que me indereçou em 10 daquelle mez acerca da arrematação de diversos impostos desse municipio, respondo ao que novamente me dirigio a mesma camara em 3 do corrente sobre semelhante objecto.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal da 1ª vara desta capital bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representou a camara municipal do Recife em officio de 3 do corrente, sob n. 68, resolve approvar provisoriamente os artigos de posturas abaixo transcriptos:

Art. 1.º As carroças ou quaesquer outros vehiculos que se apresentam a conducção de qualquer cousa, não poderão transitar de Ave-Maria em diante sem trazerem um lampeão aceso, visivel ao longe.

Art. 2.º Os animaes que puxarem taes vehiculos trarão uma campa ao pescoço.

Art. 3.º Os donos das carroças ou vehiculos que infringirem a presente postura pagarão em todo caso a multa de 10$ e o dobro na reincidencia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao director geral da secretaria do imperio.—Tendo sido recebido nesta secretaria 32 collecção do leis e decisões do governo do anno proximo passado para serem transmittidas as camaras municipaes desta provincia e sendo ellas 34, rogo a V. Exc. que se digne remetter-me mais duas daquellas collecções e igual numero das do anno de 1864 para terem esse destino.

Dito ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. de 4 do corrente sob n. 1,350, manda declarar que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a Antonio Carlos Agusto da Silva a quantia de 2:624$244 constante de seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, em que solicita ordem no sentido de serem fornecidas ao Dr. delegado do 1º districto desta capital, 8 espadas com centurões e 4 armas, que nesta data officiou-se ao director do arsenal de guerra, afim de mandar fazer aquelle fornecimento ao referido delegado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda — Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communicar a V. S., que a 27 de setembro proximo passado o juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, bacharel Filishino de Mendonça Vasconcellos, assumio o exercicio do seu cargo.

Dito ao director das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente sob n. 392, que nesta data mandou-se pôr em liberdade o recruta Antonio Caetano dos Prazeres de que trata o seu citado officio.

Dito ao commandante superior da comarca do Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 2 do corrente, que acaba de recommendar a thesouraria provincial que pague ao negociante Francisco da Costa Maia os vencimentos constantes da folha e pret que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

Dito ao major commandante do corpo provisorio de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, e em resposta ao officio de 6 do corrente, sob n. 158, em que V. S. solicita o adiantamento de 3 mezes de soldo ao alferes do corpo sob seu commando Antonio José de Souza, communico-lhe que nesta data se expedio a thesouraria provincial as convenientes ordens, afim de fazer-se o mencionado adiantamento.

Expediente do dia 9 de outubro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—Faço apresentar a V. Exc. para dar-lhe o conveniente destino, o guarda do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem Bernardino de Senna Lopes, que foi designado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Ricardo Maurino da Silva Gusmão, apresentado no 1º do corrente por parte do Dr. chefe de policia, visto ter provado isenção legal.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Devolvendo a V. S. a inspecção de testemunhas e o interrogatorio feito aos guardas nacionaes Damião Vieira da Silva e Manoel Ribeiro da Cruz, pela fuga do recruta Luiz de França, recommendo lhe que acerca d'esse facto proceda como for de direito.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Com a inclusa copia do officio de hontem, sob n. 1187, em que o brigadeiro commandante das armas dá a razão por que não foram remettidas a essa thesouraria as notas do gaz consumido com a illuminação dos quarteis nesta provincia e do hospital militar, durante o trimestre de janeiro a março deste anno, respondo ao officio que V. S. me dirigio, em 3 do corrente, sob n. 638, solicitando a remessa de taes notas.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao parecer de 21 de julho ultimo, do commandante superior deste municipio, incluso por copia, acerca da quantia precisa para compra de papel, e mais objectos necessarios para o expediente da secretaria do mesmo commando superior, e das dos corpos, conselhos de revisão da qualificação annual, e de disciplina, e de revista dos batalhões 1º de artilharia, 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º de infantaria solicitada por elle em officio de 6 daquelle mez, e sobre que V. S. informou em 14 de julho proximo passado, remetto-lhe, por copia, o orçamento d'aquelles objectos, recommendando-lhe que mande entregar ao referido commandante superior a quantia precisa para compra dos mesmos.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa folha, que me remetteu o inspector da saude do porto desta capital com officio de 6 do corrente, mande V. S. pagar a quantia 28$480 reis, em que importam os salarios, a contar de 27 a 30 de setembro ultimo, do patrão e remadores que tem estado no serviço extraordinario d'aquella repartição, podendo este pagamento ser effectuado sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de de fevereiro de 1862, se para esse fim não houver credito.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. se existe credito para a despeza de 407$000 que tem de ser feita com reparos no forte do Buraco, os quaes segundo me declara o chefe da repartição das obras publicas, em officio n. 391 de 6 do corrente, fazem se necessaria para dar-se começo a pintura e caiadura do mesmo forte, e bem assim aos armazens que ali servem de deposito de polvora.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens afim de que por essa thesouraria se ajuste contas até o fim do mez, e se passe guia de soccorrimento ao coronel de estado-maior de segunda classe Hygino José Coelho, que tem de seguir para o Pará em commissão do governo imperial no vapor que se espera do sul.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expôz em seu officio de 19 de setembro ultimo sob n. 601, tenho a dizer em resposta, que acabo de recommendar ao chefe da repartição das obras poplicas, que com a brevidade possivel, mande prestar contas nessa thesouraria da quantia de 2:000$000 que em 3 de maio deste anno foi entregue ao thesoureiro d'aquella repartição para as despezas com as estradas a construir-se na provincia, pois que, só depois disso se poderá resolver acerca do adiantamento de igual quantia que em data de 17 do predito mez de setembro mandei fazer para o mesmo fim.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. os inclusos prets a que se referem os officios do commandante superior deste municipio datados de 6 do corrente e sob numeros 298 a 300, afim de que não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos dos destacamentos existentes nas freguezias de Santo Amaro de Jaboatão, Affogados, Poço da Panella e Varzea, bem como nos povoados do Peres e Passagem da Magdalena, sendo os do 1.º de taes destacamentos correspondentes ao mez de agosto ultimo, e os dos outros relativos a 2.ª quinzena de setembro proximo findo.

Dito ao mesmo.—Convenho, de conformidade com a informação ministrada pelo chefe da repartição das obras publicas de 6 do corrente e sob n. 390, que o praso marcado ao Dr. Pedro Affonço Ferreira para dar começo as obras da estrada de Una a Riachãosinno, seja contado do dia em que elle assignou o respectivo contrato. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data mandado proceder pela repartição das obras publicas a pintura de que necessita a secretaria da escola normal que segundo me declara o respectivo director em officio de 8 do corrente, ficou estragada com a abertura da porta que da' para um dos quartos que foram ultimamente feitos; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. a inclusa conta em duplicata que na importancia de 20$480, veio annexa ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 515, e relativa ao fornecimento de luz para o quartel do destacamento da villa de Flores, durante os mezes de julho e agosto deste anno, afim de que dessa quantia mande pagar a' pessoa indicada em meu officio de 20 de setembro ultimo, somente a de 5$120, em que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria importou esse fornecimento.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante da cornija do Gymnasio Provincial a quantia a que tiver direito o mencionado arrematante por haver executado, de conformidade com o disposto na 4ª condição do seu contrato, 96,36 metros correntes de cornija no pateo interior daquelle edificio, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 393.

Dito ao commandante superior do Recife.—Communicando-me o Dr. chefe de policia em officio de 6 do corrente, que nenhum guarda, desde o 1º deste mez, se tem apresentado ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio para o serviço das rondas, expeça V. S. suas ordens, afim de que ao referido subdelegado se apresente a força precisa para aquelle serviço.

Dito ao mesmo.—Accusando a recepção do officio de 3 de outubro corrente, em que V. S. communica a prisão de Damião Vieira da Silva e Manoel Ribeiro da Cruz, guardas nacionaes do 4º batalhão deste municipio, para recrutas, e solicita a soltura dos mesmos, tenho a dizer lhe que aquelles individuos foram presos pela fuga de um recruta confiado a' guarda delles, facto acerca do qual se deve proceder na fórma da lei.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data, de conformidade com a sua informação de 2 do corrente, sob n. 291, promovido a capitão da 3ª companhia do 6º batalhão deste municipio o tenente da 2ª José Buarque Lisboa, e para este posto o alferes da 5ª Antonio de Sa' Leitão; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data, de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 301, promovido a capitão da 7ª companhia do 2º batalhão deste municipio o tenente quartel mestre Joaquim Lopes Machado, e para este posto o alferes Joaquim José da Costa Fajozes Junior; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao commandante superior do Bonito.—Attendendo ao requerimento de João Gabriel da Gama, guarda nacional do batalhão n. 17 do municipio de Caruarú, em que pede dispensa do serviço da guerra, visto ser casado, e a informação ministrada por V. S. em 7 do corrente, resolvi dispensa-lo daquelle serviço, até que chegue a sua classe, devendo V. S. designar outro guarda, que o substitua.

Dito ao tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira commandante do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem.—Dei o conveniente destino ao guarda nacional do batalhão sob seu commando designado para o serviço da guerra Bernardino de Senna Lopes de que trata o seu officio de 8 do corrente que fica assim respondido.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Communicando-me o juiz municipal da 1ª vara desta capital ter mandado a 6 do corrente passar alvara' de soltura a favor de Manoel Rrodrigues Baracho, em virtude do decreto de 30 de março do corrente anno, que lhe perdoou o tempo de prisão, que lhe faltava para cumprimento da pena que lhe fôra imposta pelo jury da cidade d'Arêa na Parahyba mande V. S. pô-lo em liberdade nesse presidio, onde se acha, podendo assim tomar elle o destino que lhe convier.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Accuso recebido o officio de 6 do corrente, sob n. 391, com que V. S. me remetteu o orçamento dos diversos reparos que se fazem precisos no forte do Buraco afim de se dar começo aos trabalhos da pintura e caiadura do mesmo forte. Respondendo ao citado officio, remetto lhe por copia o que me dirigio o delegado do thesouro nacional em inspecção na alfandega desta capital, relativamente aos armazens daquelle forte em que se acha depositada a polvora do consumo afim de que V. S. dê inteiro cumprimento ao disposto no meu officio de 28 de setembro ultimo.

Dito ao mesmo.—A vista dos officios inclusos por copia, datados de 27 de janeiro de 1864, 22 de abril de 1865 e de 30 de julho ultimo da camara municipal da villa do Granito, informe V. S. acerca da compra do edificio que propõe a mesma camara pertencente ao vigario daquella freguezia com accommodação para servir de casa da camara, trabalhos do jury e audiencias das autoridades e quartel para prisão.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expõe o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 19 de setembro ultimo, sob n. 601, recommendo a V. S. que com a brevidade possivel mande prestar contas da quantia de 2:000$000 que em 3 de maio deste anno foi entregue por aquella thesouraria ao thesoureiro dessa repartição para as despezas com as estradas a construir-se na provincia e só depois disso se resolverá acerca de igual quantia por V. S. solicitada para o mesmo fim em officio n. 364 de 15 do predito mez de setembro.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. proceder a pintura de que necessita a secretaria da escola normal, visto ter ficado estragada como declara o respectivo director em officio de 8 do corrente, com a abertura da parte que da' para um dos quartos que ultimamente foram feitos.

Dito ao mesmo — Convenho, de conformidade com a sua informação de 6 do corrente sob n 390, que o prazo marcado ao Dr. Pedro Affonso Ferreira, para dar começo as obras da estrada de Una a Riachãosinho, seja contado da data em que assignou elle o respectivo contrato.—O que declaro a V. S. para seu conhecimento os devidos effeitos.

Dito ao juiz de direito de Santo Antão. — Accusando a recepção de seu officio de 6 do corrente, devolvo o mappa que o acompanhou de acções civis processadas no juizo de paz do primeiro districto do termo da Victoria, afim de ser remettido a esta presidencia, com o mappa de conciliações do mesmo juizo no anno de 1865.

Dito ao juiz de direito interino do Cabo. — Não tendo sido até esta data, remettidos os mappas, que lhe cumpre ministrar em face do disposto no decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, e circular desta presidencia de 19 de abril do corrente anno, recommendo-lhe que os remetta com a maior brevidade que lhe fôr possivel.

Dito ao juiz municipal do termo de Floresta.—Accusando a recepção do officio de 23 de agosto proximo passado em que Vmc. expõe, que o destacamento desse termo se acha desarmado, e solicita providencias para remediar este inconveniente, tenho a dizer-lhe, que a 10 d'aquelle mez expedi ordem ao director do arsenal de guerra para fornecer a repartição da policia vinte armas, com o competente correame, com destino ao mencionado destacamento.

Dito a camara municipal da Victoria.—Em vista do que ponderou a camara municipal da Victoria em seu officio de 3 do corrente, tenho a dizer-lhe que approvo a compra do terreno de que trata o seu citado officio, na importancia de 150$000, devendo semelhante despeza ser paga pela verba designada no § 17 do art. 4º da lei do orçamento municipal vigente.

Dito a camara municipal de Goianna.—Declaro a camara municipal da cidade de Goianna, que fica approvada a arrematação dos impostos de afferições de pesos e medidas, e de 40 rs. por pé de coqueiros pelas quantias mencionadas no seu officio de 29 de setembro proximo findo, a que respondo, devendo a mesma camara mandar pôr novamente em praça com o abate da quinta parte, os impostos indicados no citado officio o que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes, senão entender mais conveniente, que sejam elles cobrados por administração.

Portaria.—O vice-presidente resolve demittir ao cidadão Laurentino de Vasconcellos Collaço Brito, do cargo de delegado de policia do termo de Ingazeira, por assim o haver pedido.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente coronel commandante do 2º batalhão de infantaria deste municipio, sobre a qual informou o respectivo commandante superior interino em officio de 8 do corrente sob n. 301, resolve promover os officiaes seguintes:

Estado-maior.

Tenente quartel-mestre o alferes da 7ª companhia Joaquim José da Costa Fajozes Junior.

7.ª Companhia.

Capitão o tenente quartel-mestre Joaquim Lopes Machado.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do 6º batalhão de infantaria deste municipio, sobre a qual informa o respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente sob n. 291, resolve promover os officiaes do mesmo batalhão abaixo declarados:

2.ª Companhia.

Tenente o alferes da quinta Antonio de Sá Leitão.

5.ª Companhia.

Capitão o tenente da segunda José Buarque Lisbôa.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da fazenda no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao delegado do thesouro nacional em inspecção na alfandega desta capital, João Cardozo de Menezes e Souza.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a provincia do Para', por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do sul, ao coronel do esta, do maior de segunda classe Hygino José Coelho sua mulher e uma filha de 17 annos.

Expediente do secretario do governo

Officio ao commandante das armas.—De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a' V. Exc., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 1,186, que ficam expedidas as convenientes ordens, não só para se ajustar contas até o fim do mez e passar-se guia de soccorrimento ao coronel de segunda classe do estado-maior Hygino José Coelho, como tambem aos agentes da Companhia Brasileira, para darem transporte para o Para' no vapor que se espera do sul ao mesmo coronel, sua senhora, e uma filha de 17 annos.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a' V. Exc., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 1,185, que nesta data se remetteu ao director do arsenal de guerra para satisfazer o pedido que veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc., o Sr. vice-presidente da provincia, communico a' V. S., que por portaria desta data, foi demittido Laurentino de Vasconcellos Collaço Brito, do cargo de delegado de policia do termo de Ingazeira.

Dito ao commandante superior do Recife.—Manda S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communicar a' V. S., e em resposta aos seus officios de 6 e 21 de julho proximo passado, que nesta data se expedio ordem a' thesouraria de fazenda para mandar entregar-lhe a quantia precisa para compra de papel e mais objectos necessarios ao expediente da secretaria desse commando, e de conformidade com o orçamento, que acompanhou o primeiro dos referidos officios.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a' V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 393, que acaba de recommendar a' thesouraria provincial, que, em vista do competente certificado, pague ao arrematante da cornija do Gymnasio Provincial a quantia a que tiver direito, segundo consta de seu citado officio.

Dito ao director da Escola Normal.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a' V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que nesta data fica expedida a conveniente ordem a' repartição das obras publicas, para mandar fazer a pintura de que trata o seu citado officio.

Dito ao inspector da saude do porto. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 6 do corrente, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar o salario do patrão e remadores de que trata o seu citado officio.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 25 de outubro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 283.

O brigadeiro commandante das armas, com o necessario assentimento da vice-presidencia expresso em officio de hontem datado, nomeia o Sr. 1º cirurgião reformado do corpo de saúde do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes para dirigir a enfermaria militar da companhia de menores do arsenal de guerra, visto ter o Sr. Dr. João Nepomoceno Dias Fernandes, por sentir-se doente e precisar de tratar de sua saúde fóra da provincia, solicitado e obtido a exoneração dos serviços que prestava gratuitamente na referida enfermaria desde abril do anno passado.

A justiça e a gratidão impõe ao brigadeiro commandante das armas o dever de declarar, que o Sr. Dr. Dias Fernandes em quanto esteve encarregado daquelle estabelecimento, e de outros serviços, na falta de facultativos militares, se houve com assiduidade, zelo e pericia, pelo que se faz digno de seus elogios e da consideração do governo.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

— O Sr. Augusto Gurgel foi approvado plenamente em seu acto do 3º anno da Faculdade de Direito, qualificação que foi omittida na publicação que hontem fizemos do resultado da respectiva votação.

— Hontem deixou de funccionar o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— No termo do Exu' foi tomado do poder do inspector de Badricy, Antonio Pereira da Silva, um recruta de nome Thomé, a quem conduzia o mesmo inspector preso.

Para este fim empregaram ameaças de morte, e effectivamente armaram uma pistola contra o inspector, sendo os autores deste crime differentes individuos da familia Araujo, reunidos a assecias e escravos seus.

Com a sciencia deste facto, remetteu a delegacia todas as peças ao juizo municipal para proceder-se ahi na fórma da lei contra os criminosos.

— Foi nomeado promotor publico da comarca da Boa-Vista o Sr. Dr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo.

— Os Srs. Drs. João Silveira de Souza e João Capistrano Bandeira de Mello foram designados para fazerem parte da commissão de julgamento dos exames das aulas do curso de preparatorios, annexo a' Faculdade de Direito, na conformidade do disposto no regulamento de 24 de fevereiro de 1855 e aviso de 22 de janeiro de 1862.

— Pelo juiz municipal supplente da villa de Floresta foi capturado o criminoso Marcelino Rodrigues da Silva, accusado pela autoria da morte de Francisco Xavier, um dos onze individuos da intriga de Sabiora'.

— Pela delegacia de Garanhuns foram presos Victorio Ignacio da Silva e Damiana Maria de Jesus, que se acham pronunciados, esta em crime de ferimentos, e aquelle de fuga de presos.

— Pela mesma delegacia foi effectuada em Panellas a prisão de Manoel Cabral de Mello, criminoso de morte.

— Com o fim de realisar a captura de alguns individuos complicados na desordem de Palmeira dos Indios e no assassinato de Antonio Joaquim da Cunha, o Sr. subdelegado 1º supplente de Garanhuns Candido José de Barros, deu um varejo com força armada nos lugares denominados Poço Comprido, Timbó e seus suburbios, onde constava andarem elles; mas nenhum exito logrou esta diligencia, por não serem encontrados taes individuos, ou por que effectivamente alli se não homisiavam, ou por que em tempo tiveram sciencia daquella busca.

— Communicam-nos o seguinte:

« Os Srs. Quintal e José Luiz de Souza, conferentes do consulado provincial, promovem uma subscripção em beneficio da familia do seu infeliz companheiro o finado Henrique da Costa, fallecido no dia 24 do corrente. Chamamos pois a attenção das pessoas caridosas para soccorrer essa infeliz viuva com seis filhos menores, inteiramente desprovidos de recursos.

« E' digno de louvor o procedimento da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, que prestou-se a fazer o funeral a sua expensa; e chega-nos ao conhecimento que o Exm. Sr. Dr Faria digno vigario capitular, se interessa pelos infelizes orphãos e desditosa viuva.

« Seja-nos permittido registrar aqui as ultimas palavras do infeliz Henrique em occasião em que um amigo o visitava nos seus ultimos momentos de vida: « O Dr. Faria visitou-me, (disse elle), ja' entreguei meus filhinhos a sua protecção. Morro, mas consolado. E pouco depois sua alma subia a mansão dos justos. »

— Ainda hontem não se reunio a camara municipal por falta de numero. Em consequencia disto o Sr. pró-presidente mandou que fossem chamados dous supplentes.

— Por haverem sido julgados incapazes do serviço activo da guarda nacional, foram transferidos para o da reserva: o tenente da 5ª companhia do 6º batalhão de infantaria Pedro de Souza Tenorio, o capitão da 8ª companhia do 18º batalhão Candido Rodrigues Mariz, e o alferes da 2ª companhia do 20º batalhão José de Barros de Andrade Lima,

— Sobre proposta do Sr. Dr. chefe de policia foram demittidos os Srs. Candido Ribeiro Pessoa, de 4º supplente de subdelegado de Gravata'; Cyrillo Gomes de Souza, de 4º dito de subdelegado de Tacaratú; David Barbosa de Souza Ferraz, Antonio Gomes Nazano e Manoel da Silva Leal de 2º, 3º, e 6º ditos de delegado de Tacaratú.

— Foram nomeados os Srs. Manoel José Gomes do Espirito-Santo e Manoel Cavalcante da Silva Albuquerque 4º e 5º supplentes do subdelegado de Tacaratú; Mariano Francisco Souto, David Barbosa de Souza Ferraz, Francisco Antonio de Araujo, Antonio Francelino de Menezes e Pantaleão Beltrão de Araujo, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do delegado de Tacaratú.

— Passageiros do cuter brasileiro *Emma*, entrado de Maceió: José Rodrigues da Silva, e João Luiz Vianna Junior.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 24 de outubro de 1866.—Existiam 373, entraram 7, sahiram 5, existem—375; a saber: nacionaes 293, mulheres 17, estrangeiros 17, mulher 1, escravos 42; escravas 5; existem 375—Alimentados a custa dos cofres provinciaes 238.

Movimento da enfermaria do dia 24 de outubro de 1866:

Tive baixa:

Raymundo, escravo de Meuron & C., contusões

REPARTIÇÃO DA POLICIA:—Extracto da parte do dia 25 de outubro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 24 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Romão José dos Santos, como recruta Agostinho Ferreira de Araujo, como criminoso no termo de Santo Antão, José Ignacio dos Santos, como guarda nacional designado para o serviço da guerra, João Baptista de Oliveira, como criminoso e desertor, e Mariano José da Cruz, como indiciado em crime de morte no termo de Floresta; a ordem do Dr. delegado da capital, Raymundo, escravo de Meuron & C., por fugido; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel, africano livre, por disturbios.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de outubro de 1866:

Francisca das Chagas e Silva, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa Vista, encefalite.

Bartholomeu, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, hepatite, (escravo.)

José, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio, disenteria.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, Poço da Panella, pthysica pulmonar.

Antonio, Pernambuco, 45 annos, Recife, febre ataxica, (escravo.)

Maria, Africa, 56 annos, S. José, interite (escrava.)

Maria Joaquina de Oliveira Sacramento, Pernambuco, 60 annos, solteira, Recife, congestão cerebral.

Pergentina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 32 annos, viuva, S. José, meningite.

Francisco, Pereira de Carvalho, Pernambuco, 15 annos, S. Antonio, peneumonia

Maria das Virgens, Africa, 75 annos, Santo Antonio, viuva, peneumonia.

José, Pernambuco, 7 annos, S. José, camaras de sangue.

— 23 —

Joaquim Ferreira da Costa, Maranhão, 29 annos, solteiro, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Marcolina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista, interite.

Antonia Maria da Conceição, 80 annos, Portugal, viuva, Santo Antonio, febre perniciosa.

João Antonio Pinheiro, Portugal, 38 annos, casado, Recife, interite.

Thereza, Pernambuco, 16 annos, Santo Antonio, congestão cerebral, (escrava)

José, Pernambuco, 70 annos, Boa-Vista, disenteria, (escravo.)

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 23 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Motta, Domingues da Silva, Vieira e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, Joaquim José Coimbra de Andrade Junior; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Vieira e Guerra.—Negou-se provimento.

Aggravante, o Dr. Henrique Krause; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra.—Sorteados os Srs. desembargadores Vieira e Motta.—Negou-se provimento.

Aggravante, o fiscal da fazenda provincial: aggravado, o juizo.—Relator Sr. desembargador Vieira.—Sorteados os Sr. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Deram provimento.

Aggravante, Joaquim José dos Santos Andrade; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti.—Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

Aggravo de instrumento.—Aggravante, Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins: aggravado, Patricio José da Costa Lima.—Sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Domingues da Silva.—Negou-se provimento.

Prorogação de inventario de D. Cariota Bernardina de Araujo.—Negaram.

Appellações civeis.—Appellante, Francisco Severiano de Moraes Corrêa; appellados, D. Rosa Maria da Annunciação e outros.—Confirmada a sentença.

Appellante, Dursolino Severiano de Souza; appellado, José Ferreira de Mello.—Nomearam curador ao appellante.

Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Luiz Ferreira da Silva.—Receberam os embargos.

Appellante, João Martins Vieira e sua mulher; appellado, bacharel Manoel Henrique Cardim.—Reformaram a sentença.

Appellante, bacharel Bento José da Costa; appellada, a irmandade de Sant'Anna.—Despresados os embargos

Appellante, Augusto Carneiro Monteiro e outros; appellado, Jesuino Ferreira da Silva.—Despresaram os embargos.

Appellante, padre Ricardo José Machado; appellada, Cordula Senhorinha Lobo.—Confirmada a sentença.

Appellante, José de Alenquer Simões do Amaral; appellada, Theodora Sigut e sua irmãa.—Despresaram os embargos sem modificação.

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Leite.—A novo jury.

Diligencia civel.—Com vista ao Sr. Dr. curador geral:

Appellante, a preta Maria; appellado, Ignacio de Moraes Sarmento.

Appellante, Salustiano, escravo; appellado, Urbano Barbosa de Souza.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

A appellação civel —Appellante, João de Souza Leão; appellado, José Mendes Carneiro de Souza Bandeira.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Profirio Brandão.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—As appellações civeis.—Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcanti; appellado, Manoel Xavier Corrêa Lima.—Appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—A appellação civel.—Appellante, herdeiros de Joaquim Manoel do Rego

Barreto; appellado, Domingos Francisco de Souza Leão.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque: A appellação civel. — Appellante, João Corrêa de Araujo; appellado, Manoel Joaquim de Albuquerque Lins.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago: — A appellação civel. — Appellante, D. Francisca de Salles Candida Roxa; appellada, Luiza Francisca de Paula.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — As appellações civeis. — Appellante, Matheus Antonio de Farias; appellado, Ignacio da Costa Brito. — Appellante, João Francisco Alves da Silva; appellado, o pardo Antoni.

Ao Sr. desembargador Motta. — A appellação civel. — Appellante, D. Maria Cordeiro; appellado, Paulino Manoel de Souza Oliveira.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque: — A appellação crime. — Appellante, o juizo; appellado, Pedro José de Moura. — As appellações civeis. — Appellante, Joaquim Lopes da Cruz; appellado. Antonio Pereira de Mello e filhos. — Appellante, Cosme Ferreira da Ponte; appellado, Joaquim José Rodrigues.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta. — As appellações crimes. — Appellante, o juizo; appellado, Felix Amaro de Pinho. — Appellante Joaquim Ferreira da Costa; appellado, Manoel Antonio dos Santos Fontes. — A appellação civel. — Appellante. Alexandre Dantas de Oliveira; appellado, José Estrella Cabral.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis. — A appellação civel. — Appellante, João Laurindo de Arroxellas Galvão; appellados, Malveira & Esteves.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Gitirana: — A appellação civel. — Appellante, D. Francisca das Chagas Bandeira de Mello; appellado, Francisco Rodrigues dos Santos.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva. — A appellação civel. — Appellante, Amaro Gonçalves dos Santos; appellado, José Barbosa de Miranda Santiago.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira: — As appellações civeis. — Appellante, Gervasia, escrava; appellada, D. Francisca Candida de Miranda. — Appellante, o juizo. appellado, Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti: — As appellações crimes. — Appellante, o juizo; appellado, Francisco Mathias de Oliveira. — Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vieira da Trindade. — A appellação civel. — Appellante, D. Thereza de Jesus Cavalcanti; appellado, Lourenço Bezerra Cavalcanti.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago. — A appellação civel. — Appellantes e appellados, a camara municipal e Basilio Alvares de Miranda Varejão.

A 1 1/2 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

O Sr. major Antonio Joaquim Bacellar e o Sr. Floriano José de Miranda

Amante da verdade e despresando a bajulação, sou forçado a recorrer a' imprensa para emittir o meu parecer sobre os *communicados* que o Sr. Floriano José de Miranda, ex-capitão da quarta companhia do 21° corpo de voluntarios da patria, servindo-se deste jornal, deu a' publicidade. A's vezes, dizia um grande escriptor, cabindo a mascara e ficando o homem, a sociedade recupera os sentimentos puros e santos que haviam desfallecido pelo modo immoral e indecente com que alguns dos seus membros se portavam.

E' por isto que, pondo de parte todas as conveniencias, todos os prejuizos, do alto da imprensa livre e soberana do paiz, declaro solemnemente que o Sr. major Antonio Joaquim Bacellar é um covarde! Covarde, porque no combate do dia 2 de maio do corrente anno, desfigurado, como um cadaver, obrigou ao Sr. alferes porta-bandeira Jesuino Sydonio de Souza Navarro a retirar a bandeira para um lugar distante da acção e, tendo-se encontrado com o Exm. Sr. visconde de Tamandaré, a sombra de umas copadas larangeiras, observando o combate, dirigio-lhe a palavra, desacreditando o corpo que elle vilmente acabava de abandonar; lançando a vergonha do seu acto sobre um punhado de bravos que, heroicamente, se sacrificavam pela sua patria!

O Sr. major Bacellar, com a bocca hiante, com as narinas dilatadas, corria vergonhosamente, bradando que a bandeira era muito conhecida e que nada tinha elle que temer. Só *conseguio salvar a bandeira*, como disse.

Miseravel! Não ha palavra alguma que possa manifestar a especialidade do seu caracter.

No dia 2, como se vê, foi um covarde, no dia 24, depois de terminada a luta, deu vivas e vivas, não lhe escapando, creio eu, um célebre commendador Espirito Santo que... etc. etc.

No tiroteio de 28 o Sr. coronel Reis bradou-lhe: — Monte a cavallo! cada um no seu posto de honra!

O Sr. major Bacellar, não obstante esta ordem terminante, conservava-se apeado e... (Vergonha e terno opprobrio!) e tremulo!

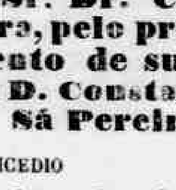
Desejo que me contestem, e que me contrariem.

Terminando, cumpre-me dizer, o Sr. major Bacellar, por sua natureza, é covarde, e mais que covarde. Que epitheto merece quem, para não entrar em fogo, se fere no rosto com as suas proprias mãos!

Desejando a resposta do Sr. commendador Espirito Santo que, recompensando certos bons serviços, conseguio a sua nomeação de major e do governo que, impudicamente, o agraciou com o habito do Christo.

Recife, 25 de outubro de 1866. — *Francisco X Camello Pessoa*, ex-tenente da 8.ª companhia do 21.° corpo de voluntarios da patria.

Publicações a pedido



Ao Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, pelo prematuro passamento de sua querida filha D. Constancia de Sá Pereira.

EPICEDIO

Mais elle etait du mondo ou les plus belles choses
Ont le pire destin;
Et rose elle a vecu ce que vivent les roses,
L'espace d'um matin.
(*Malherbe.*)

Ella era um anjo,
Em vôo edenico para os céus fugio:
Virtudes tantas,
Tanta candura nunca o mundo vio!...

Curvando a fronte
Pallida e fria — lá no pó tombou,
Qual alvo lyrio
Que o sopro adurto do tufão crestou.

No arrebol da vida
Pelo céu trocou o maternal regaço;
Veloz fugindo
Qual nuvem aurea que percorre o espaço.

Foi linda estrella
Fugaz luzindo em anilado céu,
Que s'abysma e some
Da tempestade lá no denso véo.

A virginal corôa
Esfolhou se na campa casta e pura;
Para Deus fadada
Foi seu leito de noiva a sepultura!...

Virtudes tantas,
Tanta candura nunca o mundo vio!...
Ella era um anjo,
Em vôo edenico para os céus fugio.

F. F. C. M.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta.

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse.

Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente.

Se por acaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos com o — *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, — cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo de uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares.

Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviara' finalmente o desenvolvimento da phthisica. Ao contrario, de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa ella não encerra em si um acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio-ingrediente, este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles, por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Parecer.

O conselho dos professores da Escola Normal de Pernambuco, examinando attentamente a 2.ª edição das — Noções do systema metrico decimal — coordenadas por José Antonio Gomes Junior, entende que são de proveito os augmentos feitos pelo autor na mencionada edição, pelo que o mesmo conselho os approva.

Escola Normal de Pernambuco em sessão do conselho, 12 de outubro de 1866. — O director da Escola, conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros. — Professores. — Dr. Maximiano Lopes Machado. — Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa. — Miguel Archanjo Mindêlo.

Vende-se

Segunda edição das — Noções do systema metrico-decimal — por José Antonio Gomes Junior, nas livrarias, Universal, Academica, Franceza, Economica, e em casa do autor rua do Destino n. 3. Esta 2.ª edição acha-se augmentada e devidida em duas partes, sendo a 1.ª relativa a dito systema, e a 2.ª taboas de numeros fixos pelos quaes conhecido o preço de uma arroba, de qualquer genero, por uma simples multiplicação, se conhece o producto de qualquer numero de arrobas, libras, e onças; os referidos augmentos acabam de ser plenamente approvados, como acima se vê, e a 1.ª edição tambem se acha approvada plenamente, pelo mencionado conselho, em data de 2 de outubro do anno proximo passado.

COMMERCIO.

Cotações officiaes, PRAÇA DO RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão — 1ª sorte 15$500, 15$700 e 15$800 por arroba.

Algodão. — De Maceió 2ª sorte 14$200 por arroba posto a bordo.

Couros seccos salgados 155 rs. por libra.

Dobourq, Presidente.
Silveira, Secretario.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco faz o 17° dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a vire a receber nesta caixa as acções que lhes competem, re-tituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

O novo banco de Pernambuco faz e segundo dividendo de viate por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24......	717:771$582
Idem do dia 25............	23:685$403
	741:456$985

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	434	
« « « generos....	87	
		521
Volumes sahidos com fazendas...	120	
« « « generos....	598	
		718

Descarregam hoje 26 de outubro.

Vapor inglez — *Gladeator* — mercadorias.
Barca ingleza — *Marmion* — mercadorias e carvão de pedra.
Brigue inglez — *Aeron Vale* — carvão de pedra e ferro.
Barca ingeza — *Nebula* — carvão de pedra.
Barca portugueza — *Sympathia* — pedras.
Brigue nacional — *Olinda* — charque.
Polaca hespanhola — *Daria* — idem.
Patacho portuguez — *Sem par* — idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 24......	51:337$919
Idem do dia 25............	346$398
	51:684$317

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24......	37:018$617
Idem do dia 25............	3:679$198
	40:697$815

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 25.

Maceió — 3 dias, cuter brasileiro *Emma*, de 54 toneladas, capitão Manoel Bezerra de Barros, equipagem 5, carga algodão e lastro; a Chaves & C.

Observação.

Sahio e fundeou no lamarão o brigue portuguez *Constante I.*

Suspendeu do lamarão para New Bedford, a barca *Sandvicniana Laamui*, capitão Henepstead, com a mesma carga que trouxe de Honolulo.

Fundeou no lamarão uma sumaca hespanhola mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de seus municipes, e afim de que seja observada, a postura abaixo transcripta, que foi approvada provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em data de 8 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 10 de outubro de 1866.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.

Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Secção. — Palacio do governo de Pernambuco em 8 de outubro de 1866.

O vice-presidente da provincia, attendendo ao que representou a camara municipal do Recife em officio de 3 do corrente sob n. 68, resolve approvar provisoriamente os artigos de postura abaixo transcriptos.

Art. 1.° As carroças ou quaesquer outros vehiculos que se apresentam a condução de qualquer couza, nao poderão transitar de Ave Maria em diante sem trazerem um lampeão acêzo, visivel ao longe.

Art. 2.° Os animaes que puxarem taes vehiculos trarão uma campa ao pescoço.

Art. 3.° Os donos das carroças ou vehiculos que infringirem a presente postura, pagarão em todo o caso a multa de dez mil réis, e o dobro na reincidencia.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha
Conforme — Luiz Salasar Moscoso da Veiga Pessôa

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 1 de novembro pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	174$000
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10..	83$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n, 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 25 de outubro de 1836.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 29 do corrente mez, a' vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, a' compra dos seguintes objectos do material da armada: 10 aldrabas de metal, 30 barris de galé, 100 cobertores de lã, 100 cobertores de algodão, 50 cadeados de ferro sortidos, 24 canivetes de aparar pennas, 400 dobradiças de ferro de canto, 250 ditas de ferro quadradas, 1 escaler de 4 remos para o serviço da capitania do porto, 200 fechos pedreses de ferro, 120 palmos de pedra marmore com 26 palmos de largura e 1 a 1 1/2 de grossura, 40 grozas de parafusos de ferro, 2 rebolos de 3 pés de diametros, 400 saccos de condução, 2 peças de tapete, 8 duzias de taboas de costadinho de amarello, 50 duzias de taboas de amarello para forro, 24 duzias de taboas de louro de 3/4 de pollegada de grossura, 10 duzias de taboas de pau carga de 3/4 de pollegada de grossura e 80 taramelas de metal.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 25 de outubro de 1866.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O abaixo assignado, tendo sentado praça de voluntario da patria, pertencendo ao setimo corpo, teve baixa por incapaz do serviço e obteve sua escusa na Côrte, a qual perdeu no dia 24 na ribeira da farinha na Boa-Vista, pede a quem a tenha achado, entregue na rua da Gloria n. 37, que será gratificado.

Recife 25 de outubro de 1866.

Manoel Luiz Carneiro.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2°, 3° e 4° do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865. — Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.° . . . .

Art, 2.° Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igua, a' metade deste.

Art. 3.° A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.° As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44° da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 1 de novembro, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos Brasileiro e Francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas ate 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de outubro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua da Guia n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 de regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de outubro de 1865, no dia 4 de novembro proximo, as 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de outubro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA -- COIMBRA.

Sabbads 27 do corrente

28ª recita da assignatura.

Quinta-feira, 25 do corrente.

Primeira representação do drama sacro de grande espectaculo, ornado de canto em 3 actos, composto pelo escriptor portuguez o Sr. José Maria Braz Martins, autor dos Milagres de S. Antonio

O REI E O EREMITA
OU
Os milagres de S. Francisco de Paula.

Personagens.

Luiz XI, rei de França . . .	Sr. Couto.
Francisco de Paula, o Eremita.	» P. Joaquim.
Olivier, vallido e ex-barbeiro do rei.	» Raymundo
Carlos, delphim de França. .	» Paiva.
Henrique, capitão da guarda real.	» Lisboa.
Tristão o carrasco.	» Pontes.
Jacob Cotter, medico do rei. .	» Teixeira,
João Mureau, secretario de embaixada.	» Guimarães.
João, o escrophuloso.	» Graça.
Brizonet, thesoureiro do rei. .	» Silva
Um pagem..	» Emiliano.
Um porteiro do paço. . . .	» Soler.
1° homem do povo.	» Santa Rosa.
2° dito dito.	» José.
Anna, infanta de França. . .	Sr.ª Leopoldina.
A Emparedada.	« Clelia.
Rosa Branca, a cantadeira. . .	» Eugenia.
1ª mulher.	» Jesuina.
2ª dita.	» Emilia.

O bispo, o marechal de Bussiéres, côrte de Luiz XI, damas da infanta, pagens, cavalleiros, alabardeiros, povo e vadios.

A acção passa-se em Paris em 148....

Musica do Sr. Colás filho.

As machinas e transformações são do Sr. José Alves.

A pintura do Sr. Dornellas.

O vestuario feito pelo Sr. Raymundo.

O drama acha-se montado a capricho não tendo a empreza poupado-se a despezas.

O 3° acto é inteiramente novo e de grande effeito.

Os bilhetes estão a disposição do publico no escriptorio do theatro, assim como entregam-se os bilhetes de encommendas.

Principiara' a's 8 horas.

Os senhores que fizeram encommendas de camarotes e cadeiras para este espectaculo tenham a bondade de os mandar buscar até hoje 26 ao meio dia.

Domingo 28 de outubro.

Recita extraordinaria.

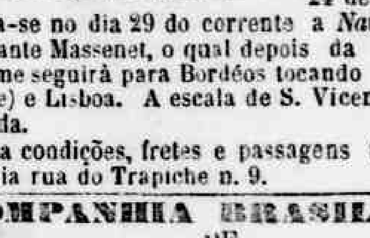
Segunda representação do magnifico e interessante drama

O REI E O EREMITA
OU
Os milagres de S. Francisco de Paula.

Os bilhetes acham-se desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

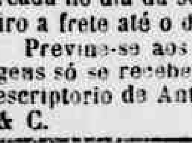
COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



A sahida dos vapores francezes do Rio de Janeiro tendo sido transferida de 4 horas da tarde para 8 horas na manhãa do dia 24 de cada mez, espera-se no dia 29 do corrente a *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa. A escala de S. Vicente fica supprimida.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

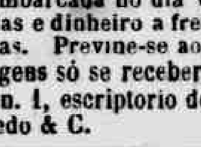
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 5 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará

No dia 27 do corrente as 5 horas da tarde segue para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 26. Encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na do Vigario n. 17, primeiro andar.

Pará,

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para Liverpool,

Segue directamente nestes vinte dias o vapor inglez *Lady Flora*, novo e de primeira classe; recebe carga e passageiros: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o corretor Patchett na praça do Commercio.

Para a Ilha de Fernando,

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2° andar, ou com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO

Sexta-feira 26 do corrente.

HOJE

Pelo agente Euzebio.

De uma propriedade de n. 7, sita na rua da Casa de Detenção, com frente para o caes, tem 3 portas com estabelecimento de molhados, alem de grande terreno para o fundo, onde tem 5 meias aguas e mais que se queira fazer, rendendo todo por mez 50$, a cargo de um só alugador, pelo que se convida aos pretendentes queiram ir examinar afim de que se effectue o leilão naquelle dia as 11 horas, a rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILÃO

De uma casa terrea na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro.

O agente Martins fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma grande casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro, a qual tem 2 salas espaçosas, diversos quartos com grande quintal murado, portões de ferro dos lados.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO

De um escravo de 20 a 28 annos de idade, robusto, proprio para serviço de campo ou de armazem de assucar.

HOJE

O agente Martins fara' leilão do escravo acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

Leilão

De 200 saccas com algodão e 70 saccos com assucar.

Sabbado 27 de outubro

as 10 horas (o algodão) no armazem n. 20 do largo da Assembléa, as 10 1/2 (o assucar) no armazem da companhia Pernambucana no Forte do Mattos.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima mencionados pertencentes a dita massa, no dia, hora e lugares acima indicados.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado, de volta de sua viagem a côrte, continúa a residir na rua das Cruzes n. 20, segundo andar, onde pode ser procurado, á qualquer hora do dia ou noite, tanto para negocio de seu particular interesse, como para o de sua officina typographica.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

PROGRAMMA

da festa dos Martyres, S. Crispim e S. Crispiniano no convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, a qual terá lugar no domingo 28 do corrente.

Hoje as 6 1/2 horas da tarde sahirá a bandeira com a effigie dos Martyres, S. Chrispim e S. Chrispiniano, acompanhada pela irmandade e conduzida por meninas ao som da melodiosa musica do 2° batalhão de infantaria, até o lugar onde se acha collocado o mastro em que terá de ser arvorada, soltando-se nessa occasião grande numero de fogo do ar.

Na vespera ao meio dia tocara' a mesma musica e nesta occasião subira' ao ar uma porção de fogo, annunciando o dia do verdadeiro regosijo para todos que com fervor se dedicam ao culto divino, o dia emfim da festividade daquelles martyres.

As 7 horas da noite terão lugar as vesperas.

Ao romper da aurora do dia do domingo executara' a mencionada musica algumas peças de gosto e havera' uma salva denominada real com 21, tiros a' qual se seguira' grande quantidade de fogo do ar.

A' 10 1/2 horas da manhãa tera' começo a solemne festa com a excellente musica de orchestra, a qual sera' dirigida pelo intelligente professor padre Candido Ferreira da Cunha, sendo pregador do Evangelho o padre Antonio de Albuquerque Mello.

As 4 1/2 horas da tarde a musica acima mencionada tocara' em frente do mesmo convento diversas peças novas e de gosto, mostrando nesta occasião o respectivo mestre João Ferreira de Mendonça a sua pericia na arte. O *Te Deum* entrara' as 7 horas da noite, sendo orador o padre Raphael Antonio Coelho, e findo este acto tirar-se-ha a bandeira com as mesmas formalidades com que foi arvorada: depois da qual tera' o respeitavel publico de apreciar um lindo e variado fogo artificial.

Desta maneira ficarão preenchidas as vistas da mesa regedora, a qual pede aos moradores do pateo que se dignem illuminar a frente de suas casas na noite de hoje (26), 27 e 28, para maior esplendor dessa festividade. — O secretario, Joaquim Lauriano da Assumpção.

— Aluga-se uma excellente preta escrava, moça, robusta e de bôa conducta, e com habilidade para ser ama de uma casa de familia por ter já muita pratica: a tratar no Corredor do Bispo, vindo pela rua do Pires na sexta casa a esquerda defronte da de n. 12.

Irmandade das Armas de Santo Antonio

Devendo-se proceder a eleição da mesa regedora desta irmandade para o anno de 1866 a 1867: o irmão juiz convida a todos os nossos irmãos para comparecerem no respectivo consistorio no domingo 28 do corrente pelas 9 horas da manhãa, afim de em mesa geral dar-se cumprimento ao que a respeito determina o nosso compromisso.

Consistorio, 25 de outubro de 1866.

B. Furtado,
Escrivão.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição e limpeza, para casa de pouca familia, e sendo escrava será preferivel: a tratar a rua do Apollo 47 primeiro andar.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife. os seguintes premios:

N. 388 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 344 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3985 dous quartos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos (90) que se extrahira' quarta-feira 31 do corrente.

Preço.

Bilhetes.........	6$000
Meios.........	3$000
Quartos.........	$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.........	5$500
Meios.........	2$750
Quartos.........	$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: na rua do Vigario n. 22 terceiro andar.

— Aluga-se uma escrava excellente costureira, cosinheira, engommadeira e propria para andar com creanças: trata-se a rua dos Martyrios n. 2 segundo andar.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Achando-se vago os lugares de enfermeiro e enfermeira do hospital Todos os Santos, da mesma ordem, por deliberação do nosso irmão ministro, convido aos irmãos que estiverem no caso do final do art. 158 dos estatutos, a dirigirem seus requerimentos de petição a mesa regedora.

Secretaria, 25 de outubro de 1866.

Joaquim Claudio Monteiro,
Secretario.

— O abaixo assignado estabelecido na cidade de Maceió, declara que se julga nada dever nesta praça, quer vencide, quer por vencer: no caso porém de alguem considerar-se seu credor por qualquer titulo, queira com a maxima brevidade mandar apresentar em sua residencia a rua do Commercio n. 102 que será pago em continente. Maceió 22 de outubro de 1866.

Alexandre Gomes Guimarães.

AVISO

O abaixo assignado perdeu hontem 2 letras saccadas por elle em 24 de março de 1861, sendo 1 da quantia de 725$, á 7 mezes de praso, e a outra de 726$670 rs. á 8 mezes, ambas aceitas por Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, sem que houvessem sido indoçadas pelo saccador, e perdeu-as na occasião em que acabava de interromper a prescripção dellas; roga, pois, a quem ás tiver achado o especial obsequio de as restituir ao mesmo abaixo assignado que recompensara', podendo ser procurado a' rua da Cadeia do Recife n. 40 — 1° andar. Recife 25 de outubro de 1866. — Leandro Lopes Dias.

— Na Travessa das Cruzes n. 14 percisa se de uma ama forra ou cativa, para comprar e cosinhar para uma pessoa.

— Georges Sejot, com estabelecimento de cabelleireiro a' rua do Imperador n. 71, declara que o Sr. Alfredo Glayraud, deixou de ser seu official desta data em diante. Recife, 25 de outubro de 1866.

O batalhão de Villa Bella, manda dizer uma missa pela alma do alferes José Coreolano Mendes Lins, fallecido no combate de Curupayti, no convento de S. Francisco, no sabbado 27 do corrente, as 7 horas e meia da manhãa, e convida aos parentes e amigos do mesmo finado para que alli compareçam no dia endicado.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar um outro em uma padaria, e que dê fiador a' sua conducta, a' tratar na fabrica a' vapor na praça da Santa Cruz n. 6.

Escravo fugido.

Auzentou-se no dia 21 do andante da casa de seus senhores, o preto crioulo de nome Laurentino, com os signaes seguintes: estatura alta, rosto redondo, cor preta, com falta de dentes na frente, falla um pouco gago, tem umbigo muito saliente que paresse ser quebrado, tem os pés um pouco grossos; por tanto, pede-se a todos os empregados da policia que o encontrar façam aprehende-lo e manda-lo a seus senhores na praça da Santa Cruz n. 6 e 8; o mesmo se pede a qualquer pessoa que o encontrar que o leve aos mesmos senhores, que recompensarão generosamente, (levou calça e camisa de algodãosinho azul.) Foi visto hontem na povoação de Bebiribe.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 29.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, porém que não seja leite novo, para criar uma menina já com cinco a seis mezes e muito mancinha: na travessa do Queimado n. 3 venda, se dirá quem precisa

ATTENÇÃO

Sabbado 27 do corrente vão pela ultima vez a praça os predios do finado Joaquim da Silva Lopes, já annunciado diversas vezes.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Crespo n. 18, terceiro andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

Mudança

Lydio Alerano Bandeira de Mello, mudou o seu ostabelecimento de calçados da praça da Inpedencia n. 10, para a travessa das Cruzes n. 2 A.

SOCIDADE Recreativa Terpsichore.

Por ordem da presidencia se avisa aos Srs. socios que no domingo 28 do corrente ha sala.

Recife, 25 de outubro de 1866.

Galvão,
1° secretario.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha as habilitações necessarias para revisor deste DIARIO; quem estiver nas condições queira dirigir-se ao escriptorio do mesmo.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Acha-se fugido desde o dia 22 do corrente mez, o escravo cabra por nome Luiz, idade 27 annos pouco mais ou menos, baixo, secco do corpo, cabello carapinho, pouca barba, bem faliante, e tem signal de um talho ao pé do olho esquerdo, e tem sido encontrado pela Boa-Vista em vendas.

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a rua do Hospicio n. 4, sitio immediato ao quartel general ou a rua da Cruz n. 66.

— Na olaria n. 13 a' rua do Mondego, roga-se ao Sr. J. J. C. L. digne-se mandar resposta de duas cartinhas que se lhe dirigio, ou declarar que as não recebera.

Club Pernambucano.

Domingo 28 do corrente havera' reunião familiar.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre quarta feira 31.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos (90ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

Casa de campo

Aluga-se uma casa no Monteiro, com excellentes commodos, e porto de banho do rio: a tratar em ponte de Uchôa, com o proprietario, ou na rua do Imperador n. 57 primeiro andar, entrada pelo caes de Vinte dous de Novembro.

Casa

Aluga-se uma casa no lugar do Barro, do lado do rio, propria para passar a festa, com tres quartos, tres salas e cozinha, acabada de novo: a tratar na rua das Cruzes n. 41 A.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de um trabalhador para padaria; na rua do Cotovello n. 31.

— Joaquim Ferreira Gomes Sampaio, subdito portuguez vai a Portugal.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio todo murado na rua das Pernambucanas (Capunga), bastante fresca e offerecendo todas as proporções para uma decente e agradavel habitação, junto a casa, tambem com sitio do Sr. João Baptista Vieira Ribeiro, onde existem as chaves para ser vista: a tratar na rua do Pilar em Fóra de Portas, no segundo andar do primeiro sobrado do lado direito depois de passado o arsenal de marinha.

— Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de uma ama de idade para o serviço de casa de pouca familia.

— O Sr. José de Mello Azedo que morou ou mora na rua de Aguas-Verdes, queira vir a esta typographia a negocio.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabuga' n. 2.

— Offerece-se uma mulher para cosinhar e engommar: na rua da Cadeia Nova n. 13.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade, a reunirem-se no consistorio da igreja da Madre de Deos, domingo 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de se eleger a nova mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1867, como prescreve o nosso compromisso.

Recife 24 de outubro de 1866.

Manoel Moreira Campos,
Escrivão interino.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um caixeiro para botequim com pratica ou sem ella: a tratar das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde na rua das Cinco Pontas n. 91.

Casa de campo

Excellente para se passar o verão, com bomba d'agua doce, no Monteiro rua do Xisto, e por preço commodo: a tratar na rua do Crespo n. 17 loja.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na taberna da rua Imperial n. 45.

Ama de leite.

Uma preta escrava moça, com bom leite, bem cuidadosa e com pratica de criar meninos, se offerece para este serviço: quem a pretender dirija-se á loja n. 39, rua do Queimado.

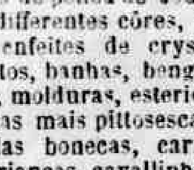
— José de Freitas Guimarães retira-se para Portugal.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com gran de sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY.

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Correio do Recife.

Este jornal illustrado, unico no seu genero no Brasil, publica-se duas vezes por mez, contendo cada numero 16 paginas no formato e systema do *Mundo Illustrado e Illustração* de Paris.

Oito dessas paginas são illustradas com gravuras que representam assumptos differentes, taes como paisagens, vistas de cidades e de edificios, retratos de pessoas illustres nacionaes e estrangeiros, etc. etc.; as outras oito são enriquecidas de noticias interessantes, romances, contos poeticos, variedades e diversos outros artigos escolhidos; formando assim todos os annos um bello e interessantissimo volume com 384 paginas, sendo 192 illustradas com mais de 400 gravuras finissimas executadas por habeis artistas, e 192 de uma leitura amena e variada.

Tem sido publicados até o presente 16 numeros desse interessantissimo jornal, contendo 256 paginas, sendo 128 enriquecidas de bonitas gravuras e as outras 128 de noticias diversas, romances, poesias e varios outros artigos de utilidade e recreio.

Entre as gravuras publicadas nota-se um bellissimo quadro de Filiano, representando o Senhor morto na occasião de ser posto no sepulcro; outro representando o Santissimo padre Pio IX celebrando a missa na capella de S. Pedro em Roma, no domingo de Paschoa; outro representando a communhão paschal; outro representando a caça com o falcão; outro representando as filhas de Eva; outro representando a abertura da exposição na Suecia: outro representando o campo de Marte em Paris com o plano do palacio da exposição que naquella capital deve ter lugar no anno proximo futuro; outro representando a visita do imperador e da imperatriz d'Austria na Hungria; os retratos, em ponto grande, destes dous soberanos, os da imperatriz de França, rainha de Inglaterra, rei da Belgica, principe Napoleão e princeza Clotilde, generaes brasileiros, Osorio (barão do Herval), conde de Porto-Alegre, Canavarro, visconde de Tamandaré, general Paunero, dictador Lopes; o combate da esquadra brasileira com o forte de Itapiru' e chatas paraguayas, os festejos feitos na côrte para a recepção de S. M. o Imperador em sua volta de Uruguayana, etc. etc. etc.

Além de tudo isto, o *Correio do Recife* publica a chegada dos vapores brasileiros do sul, um outro jornal com quatro paginas de impressão, formato grande, contendo artigos religiosos e politicos, e tambem noticias circumstanciadas dos factos occorridos assim no velho como no novo mundo, com especialidade no sul e norte do imperio e no theatro da guerra.

Tudo isto custa apenas para as pessoas que moram na cidade 11$ por anno ou 6$ por seis mezes, e para as que moram no interior ou em outras provincias 12$ por anno e 7$ por seis mezes.

Todos admiram se de tanta barateza, mas ella explica-se pela grande aceitação que o *Correio do Recife* tem encontrado da parte do publico assim nesta como nas outras provincias do imperio; cuja imprensa lhe tem oito isongeiros elogios.

Animada por tão benigno acolhimento, a respectiva direcção pretende dar a' empreza ainda maior desenvolvimento no anno que começa no 1.º de janeiro proximo futuro.

Continuando a sahir á luz duas vezes por mez, como até agora, com 16 paginas, sendo oito de gravuras e oito de composição, o *Correio do Recife*, uma vez pelo menos em cada mez, enriquecerá quatro de suas paginas com gravuras relativas a assumptos nacionaes, o que dará, termo médio, trinta retratos de pessoas celebres, em ponto grande, e trinta vistas de edificios e lugares notaveis assim desta como das outras provincias não fal ando nas mais estampas relativas as pessoas e cousas de paizes estrrangeiros.

Um jornal assim composto formará o mais agradavel e importante album que possa adornar uma mesa nas familias que sabem comprehender o bom e o bello.

A direcção pretende dar ainda, todos os mezes, mediante uma pequena retribuição addicional, figurinos de modas coloridos com gosto, bonitos moldes debordados e labyrinthos, assim como de todos os outros trabalhos proprios das senhoras.

O numero dos jornaes não illustrados será paulatinamente augmentado até que possa elle ser publicado todos os domingos.

Estes melhoramentos e outros mais que se irão fazendo, demandam grandes despezas que só podem ser cobertas ou pelo augmento no preço das assignaturas, ou pelo augmento no numero dellas.

A direcção confiada no bom gosto e patriotismo do publico, appella para este ultimo meio, que julga não lhe faltará, visto que a empreza, sem contradicção alguma, honra a provincia e ao paiz.

Um jornal da côrte exprime-se a respeito della nos seguintes termos:

« E' para lastimar que a imprensa tenha tido mais desenvolvimento nas provincias que na capital do imperio! Milhares de jornaes, redigidos por habeis pennas, surgem de todos os angulos deste vasto torrão; opusculos, folhetos, e trabalhos litterarios de todos os generos d'alli partem, como raios de luz que vem illuminar o centro!

« Mais uma prova do que levamos dito obtivemos com a remessa do primeiro numero do *Correio do Recife*, revista illustrada que se publica de 15 em 15 dias na provincia de Pernambuco.

« Texto perfeitamente escripto, como soem escrever algumas penas aparadas desta provincia, vinhetas magistralmente gravadas são os dous traços mais saliente da physionomia do novo jornal.

« Seus artigos pela maior parte litterarios, indicam que o *Correio do Recife* é uma folha puramente recreativa.

« Ao novo campeão, cuja bandeira attesta o progresso moral da provincia que o vio nascer, saúde, paz e prosperidade para a viagem que tem de encetar. Que encontre bordado de flôres o caminho que vai trilhar, e o que lhe deseja do fundo d'alma o *Bazar Volante*. »

A redacção vai mandar as pessoas mais illustres da provincia collecções do *Correio Illustrado*, confiada que a vista de tão primorosa obra, se dignarão de honrar a empreza com suas assignaturas, e roga a'quellas pessoas que por qualquer circumstancia não o poderem fazer, o favor de devolverem as mesmas collecções em bom estado de asseio, isto dentro do prazo de tres dias. Aquelles senhores que ja são assignantes pede a graça de realisarem suas assignaturas a' vista do recibo que lhes sera' apresentado.

Estas assignaturas, para maior regularidade, vão todas calculadas até ao fim de dezembro do corrente anno.

Aluga-se um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradiamento e dous portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua do encanamento e arvores fructiferas: a tratar na rua da Aurora n. 34.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que tem apartado amigavelmente a sociedade que tinha contraido com o Sr. Antonio Pedro da Silva no hotel Dous Amigos sito na rua estreita do Rosario n. 10, ficando da data do presente annuncio gyrando tão sómente em nome do annunciante, por ter pago ao socio apartado a parte que lhe tocou no apartamento, e para todo o tempo constar faz o presente annuncio.

Recife, 24 de outubro de 1866.

João Viegas.

Casa.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha n. 138, com muitos commodos: a tratar no 1º andar do mesmo.

— Bernardo dos Anjos Teixeira, africano livre, de nação Costa, vai á provincia da Bahia.

— O Sr. Joaquim da Rocha Oliveira, tem uma carta no 1º andar do sobrado da rua da Senzala n. 138.

Criado

Na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, precisa-se de um criado forro ou escravo.

— Precisa-se comprar uma taberna com muito poucos fundos sendo na freguezia da Boa-Vista a não ser em ruas principaes: a tratar na rua da Roda n. 50.

— Rufino Ignacio de Oliveira, Africano livre de nação Costa, retira-se para a provincia da Cahia.

— A abaixo assignada declara de nenhum effeito uma procuração bastante passada em abril do corrente anno ao Sr. Roberto José da Silva, para tratar da venda de uma casa no povoado de Abreu de Una, pertencente á mesma abaixo assignada.

Recife 23 de abril de 1866.

Rufina Paulina da Paixão.

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.

Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.

Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.

Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.

Salarater, libra 240 rs.

Na rua Direita n. 84.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Des individus revendent nos bouteilles pour y mettre des liquides sophistiqués, on est prié de les y ... et qui va a signature.
Rue de Seine. 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo ... Antonio Francisco de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

MARQUE DE FABRIQUE — EXP: 1855. — MED: 2e CL.

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hè a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de

10. CENTIG. *Medida da dose.* — 100 medidas, 3 50; 200 gramas, 5 »; 100 gramas, 3 »

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

» Le se no *Moniteur de la Pharmacie*

» A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

» A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

» A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçaõ-se as molestias.

» Quando se sente alguma dôr em quelquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Sur Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

» A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sn* DIDIER ROUFFÉ, *rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quinâ Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçaõ excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas os mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito ..., sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas ...

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzalla-Velha n. 112, 3º andar.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto ou Lisboa.

— Rodrigues & Reis, estabelecidos com refinação a' rua do Brum n. 42, julgam nada dever a' pessoa alguma nesta praça, ou fóra d'ella; entretanto se alguem se julgar seus credores, poderão apresentar suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

Attenção.

Precisa-se comprar uma cabra parida, que tenha bom leite: a tratar na rua da Conceição n. 31.

— Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca em uma propriedade no valor de 16:000$ a 20:000$: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de miudezas e que dê fiador a sua conducta: na rua da Imperatriz n. 84.

— Precisa-se de um criado preferindo-se forro: a rua do Crespo loja da esquina n. 8.

AMA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama que cosinhe.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 36.

— Martinho Lopes dos Reis, julga nada dever a pessoa alguma, tanto nesta praça como fóra d'ella; com tudo se alguem se julgar seu credor, podera' apresentar-lhe suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Arrenda-se

Um grande sitio na entrada da estrada do Arraial, com grande casa e bons commodos, com capella, banho quer corrente, quer de chuvisco por ter tanque dentro de casa, com bomba na cacimba de boa agua, com muitas fruteiras de toda a qualidade e tambem se vende: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, sobrado.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se alugar uma ama forrá ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barretto.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barretto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

Chumbo de munição

Tem para vender na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens de Ferreira Guimarães & C.

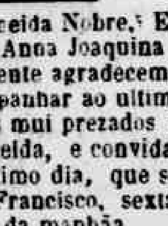
— Aluga-se a casa terrea da rua do Henrique Dias n. 12 com commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Na rua nova de Santa Rita n. 69 junto a fabrica de sabão precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Aluga-se na cidade de Olinda, rua Nova, uma boa casa com commodos para familia, propria para se passar a festa, por ser muito fresca, com bom terreno e perto do banho salgado: a pessoa que a pretender, dirija-se ao Recife rua de Aguas-Verdes, no fundo da igreja de São Pedro terceira casa.

AVISO.

As autoridades e quaesquer pessoas incumbidas do alistamento de voluntarios, previne Antonio Vasco Cabral morador na cidade do Penedo, provincia de Alagoas, de ter fugido um seu escravo de nome Jeremias, na intenção de alistar-se como voluntario da patria para o serviço da guerra, tendo sua fuga realisado se do meiado para o fim de agosto ultimo, o qual escravo tem os seguintes signaes: estatura regular, franzino do corpo, idade de 25 annos pouco mais ou menos, cabra, cabellos carapinhados, falla com voz fina, nariz um tanto grosso, alguns dentes quebrados no queixo de cima da frente, e talvez estejam acabados todos os dentes dos queixaes, mãos e pés pequenos, muito pouca barba e essa mesma rariada, o rosto comprido e é sapateiro; roga-se, pois, a todas as autoridades e quaesquer pessoas a quem o dito escravo se apresentar, ou que com elle casualmente se encontrarem, que o façam capturar e entregar nesta cidade ao Sr. João Gonçalves Torres, a rua da Cadeia do Recife n. 1 que se acha autorisado a pagar a quantia de 50$ de gratificação a qualquer pessoa que ao dito senhor fizer entrega.



José Joaquim de Almeida Nobre, Emilia Nobre de Almeida e Castro e Anna Joaquina do Espirito-Santo Nobre, cordealmente agradecem a's pessoas, que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo, os restos mortaes do seus mui prezados pai e irmão, Antonio Nobre de Almeida, e convidam-nas a assistirem a' missa do setimo dia, que se celebra na Ordem Terceira de S. Francisco, sexta-feira 26 do corrente, pelas 6 horas da manhãa.

Attenção.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GALERIA PHOTOGRAPHICA
Leon Chapelin rua da Imperatriz n. 14

De volta de sua viagem á Paris onde acaba de estudar com os primeiros professores de chimica photographica, afim de aperfeiçoar-se nos melhoramentos desta arte, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que depois de ter feito as reparações necessarias em sua galeria, os melhoramentos possiveis nos seus processos, e vem offerecer aos seus numerosos freguezes tudo que ha de melhor neste genero de trabalho, e está convicto, de que certas imperfeições que se davam, bem como algumas pintas e manchas que infelizmente se apresentavam com o correr do tempo em alguns dos seus cartões não se repetirão, e elles de hoje em diante terão a côr a mais bella e a mais duravel.

Trouxe da Europa um novo instrumento por meio do qual faz cartões chamados Sicimoises, nos quaes a mesma pessoa por um artificio engenhoso, é representada no mesmo cartão duas vezes em duas posições, e até de vestidos differentes.

Tambem faz cartões chamados camapheos, nos quaes reune-se em bellos grupos as differentes pessoas da mesma familia; trouxe tambem as cores aniladas as mais finas, que dão um tão lindo colorido nos cartões.

Garante, que por meio dos reagentes chimicos que tem, imprimirá os retratos da côr que quizerem.

Tira retratos do tamanho natural e tambem microscopicos para joias.

Emfim possue o processo do *verdadeiro esmalte* inalteravel por meio da vitrificação no *fogo*, verdadeira maravilha da sciencia pothographica.

Este novo processo lhe foi concedido pelo inventor Monsieur Poitevin, o afamado engenheiro e chimico de Paris, que tem o previlegio exclusivo por dez annos; por meio deste engenhoso processo pode-se conservar em uma joia qualquer, bem como alfinete, pulceira, botões, relogios, os traços de um objeto querido com certeza de nunca extinguir-se.

Quanto as reproducções tem um instrumento triplicado de Delmayer, que lhe permite fazer toda especie de reproducção com a maior rectidão possivel.

Acha-se de venda, em sua casa os retratos das notabilidades para album, bem como o retrato do Exm. fallecido bispo D. Emmanuel de Medeiros.

Aperfeiçoa-se no processo do cenotypo do qual as cores são tão finas e tão diaphanas que simulam a transparencia da carne.

A galeria está aberta todos os dias e a todas as horas.

UNICO DEPOSITO
de
LOUÇA DO BARBALHO DO CABO
NO
12 —— Pateo do Terço —— 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco canecos d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joêlhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho menciona-los, todo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

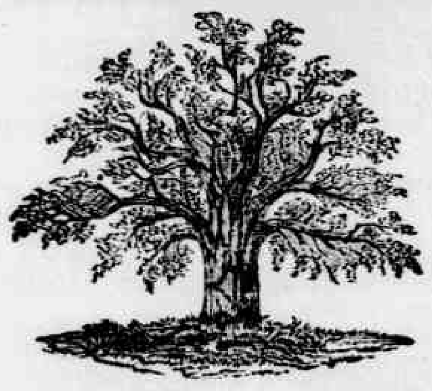
P. MAURER & C.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

Estrada de Apipucos

Precisa se de trabalhadores para as obras do caminho de ferro de Apipucos, quem pretender dirija-se ao encarregado dos trabalhos na mesma estrada.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas e tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cagueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

— Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA No

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sohn.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

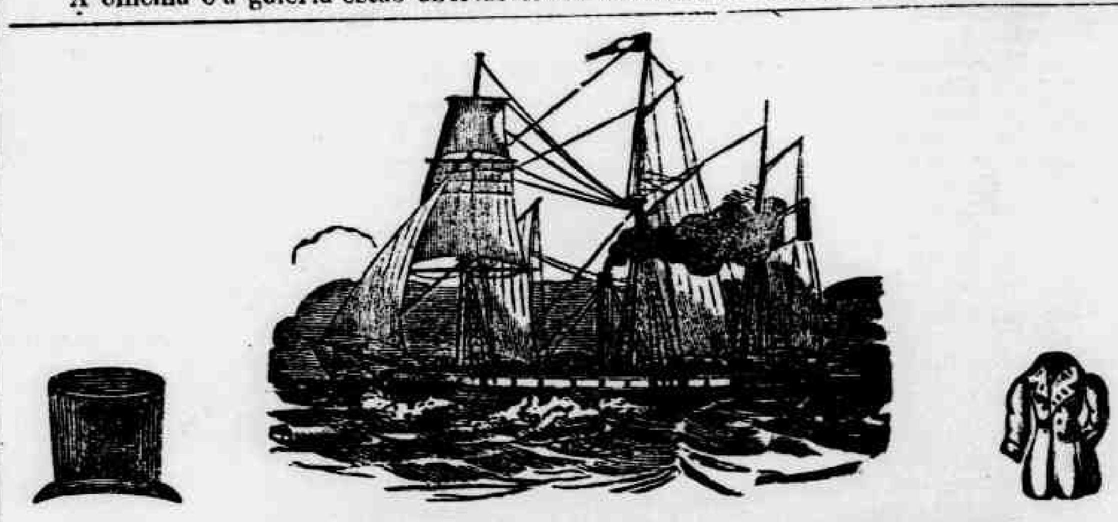
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

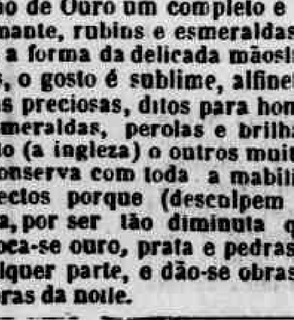
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madre perola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Attenção.

Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores que entenda do trabalho: paga-se bem.

— Na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, está a venda uma excellente machina de costura de um dos melhores fabricantes.

Agencia de passaporte e portaria

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte e portaria, tira passaporte e portaria para fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1º andar n. 47.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

CHOCOLAT DE L'AIGLE

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	**Novos processos**
Novos gostos	**Novos preços**
RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de 3:000$ a juros com hypotheca em bens de raiz: quem quizer deixe uma carta com as letras I. M no escriptorio do *Diario*, ou annuncie morada.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadela do Recife n. 52 3º andar.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimenio de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N. 38.

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do Imperador n. 38.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra, paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

Na rua do Tropich achan-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Santernes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de uma ama de leite: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, n. 2.

— Quem tiver e queira alugar um moleque que seja fiel para o serviço de uma casa de pequena familia dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— D. Leopoldina Rosa Basto da Silva viuva de Sebastião José da Silva, declara a quem convier que nesta data tem constituido seu bastante procurador, onde quer que for necessario, a seu pai o Sr. Francisco José de Magalhães Basto, ora residente nesta cidade para todos e quaesquer negocios de sua casa quer judiciaes quer extrajudiciaes.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

A LIGA

Granue e bem sortido armazem de molhados

Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabillis imo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido ?! Quanta interpretaçã ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantin'o do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd'de vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 ibras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$00 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

rega'ia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinas, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 1: em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canbão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha cônstantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Moedas de ouro

Compram-se moedas de ouro de todas as qualidades: na rua do Crespo n. 16. primeiro andar.

— Compra-se ou aluga-se uma escrava de meia idade que saiba cosinhar, lavar roupa e vender: na rua da Gloria n. 37, a qualquer hora do dia.

VENDAS

— Vende-se o Diccionario da conversação e da leitura, por uma sociedade de sabios e de homens de lettras, segunda edição, em folio, com 16 volumes, por preço commodo, por seu dono ter dous exemplares: na rua do Cabugá n. 2 loja de Cascão & Pontual.

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia:

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jeán Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Ingiaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol. 5$000.
Tis sot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho. largo do Corpo Santo n. 19.

Cabriolet americano

de quatro rodas e para quatro pessôas, com arreios, vende-se na fabrica de carros do Sr. Poirier. rua do Imperador junto ao gabinete portuguez.

— Na rua da Aurora n. 34, vende-se um cavallo novo, gordo, sem achaques e bom de cabriolé.

Livros em branco.

Diario e razão.

De superior qualidade; receberam se ultimamente na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio e vendem-se a preços commodos.

— Vende-se uma bonita mulatinha com boas habilidades, idade 15 annos, tres escravos com habilidades, idade 18 a 35 annos, 1 bonito moleque, um mulato idade 18 a 20 annos: na travessa do Carmo n. 1.

Attenção

Vende-se uma casa tearea na rua de Santa Cicilia: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 42 das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
ou
MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.— Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente. - Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de uma utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos edictores, a rua do Crespo n. 9

Livraria franceza.

— Vende se um ornamento completo de padre para missa, tendo miçal, calix e tudo mais: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 28 primeiro andar.

— Vende-se uma escrava crioula de 30 annos de idade, perfeita cosinheira, engomma e cose: a rua do Alecrim casa em que morou o Sr. Peixoto.

Grandes bacias para banho

Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho: a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

Lães avariadas
GRANDE PECHINCHA

Lães modernas com lista de seda com pequeno toque de avaria a 320 e 360 o covado.

Ditas limpas em perfeito estado a 500 réis o covado, fazenda que o valor della é 800 réis o covado.

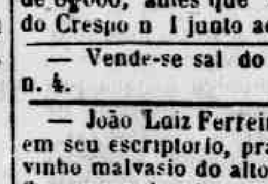
Soutembaques de seda, pretos, pelo barato preço de 8$000, antes que se acabem: cheguem a rua do Crespo n 1 junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se sal do Assú, na rua do Trapiche n. 4.

— João Luiz Ferreira Ribeiro, tem para vender em seu escriptorio, praça da Santa Cruz n. 6 e 8, vinho malvasio do alto Douro, (do Porto), o mais fino que pode vir a este mercado, é sómente para tosthes, cuja qualidade garante por ser-lhe remettido pelo proprio agricultor da quinta de S. Gonçallo de Loubrigas: seu preço é barato para acabar.

— Vende-se uma armação para taberna pelo motivo do seu dono ter de voltar para o Rio de Janeiro, de onde veio a pouco: no pateo do Terço n. 10, padaria.

Cabriolet



Vende-se um cabriolet de duas rodas muito forte, pintado e forrado de novo, arreios em bom estado proprio para quem quizer passar a festa: quem pretender dirija-se ao caes do Apollo n. 7, cocheira, que achara' com quem tratar.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodaosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

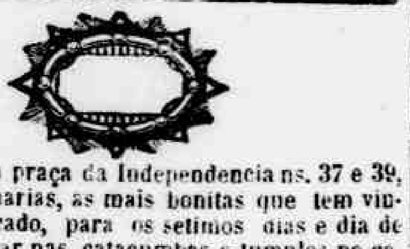
Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.



Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Attenção

E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio, na rua do Trapiche n. 44 2º andar:

Vinho Madeira-Secca.
Dito muscatel.
Dito do Porto.

Tudo em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

35$000

Existem alguns barris de superior vinho do Porto *particular* (que se da' a provar), pelo barato preço de 35$000 a ancoreta, isto porque o dono quer liquidar: na rua da Cadeia n. 62, armazem de Ferreira & Matheus.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Vende-se por preço commodo um pequeno sitio no lugar da Capunga, defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes, e junto ao do Sr José Diniz: na rua do Rangel n. 36 segundo andar. Na mesma casa compra-se uma preta que saiba cosinhar e lavar; e tambem se precisa de uma ama com estas habilidades.

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

— Vende-se um grande sitio no principio da estrada do Arraial e perto da estrada de ferro: na rua da Cruz n. 4.

Ves bordados para chapeos de senhoras. Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preço tão commodo que o comprador não tera' que extar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

XAROPE

peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureirocerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer & A. Caors.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoutnno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Puleeiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de métal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes.)	8$000
Idem de bezerro para homem	17$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$000
Idem para menina enfeitados.	4$000
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	5$000
Idem inglezes abotinados.	4$000

CERVEJA PERNAMBUCANA
DE
CHAIX & GASSIER

20–Rua da Florentina–20

Uma garrafa a retalho........	400
Para particulares (sem vidro).	300

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se emrril.ba

CEBOLAS

Grandes molhos de cebolas muito novas e graudas a 500 rs. o molho: só no armazem da Liga a' rua Nova n. 60.

Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 200 palmos de fundo com 150 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.

Ditas muito finas a 400 e 500 rs.

Organdys de superior qualidade.

Na loja das columnas a' rua do Crespo n, 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de córes muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libr.) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de farcas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de cretão a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são o melhor e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos dos mais bonitos moldes que até agora [illegible]

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de novos e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem roxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines:

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

ATTENÇÃO

Na rua Formosa n. 10, vende-se gaz da melhor qualidade a 440 rs a garrafa, a' elle antes que se acabe. (Afiança se boa qualidade.)

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 640 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

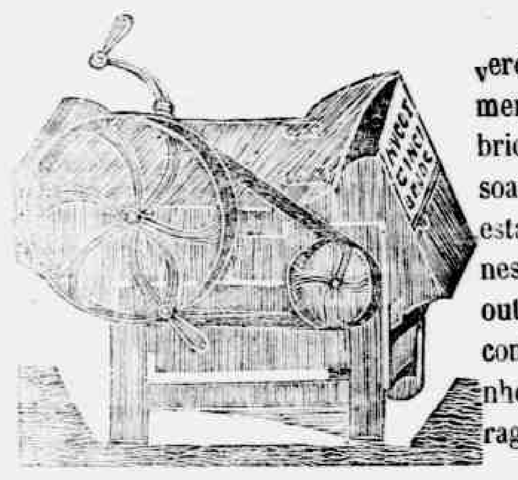
CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

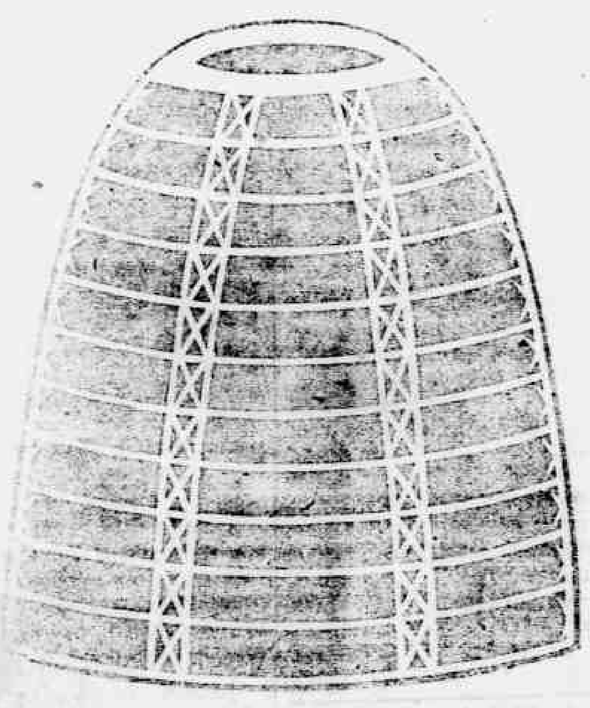
33-RUA DA CADEIA-33

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—**Rua Direita n.**—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Laãs
Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão
Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças
Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.
Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão
Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%.
Vende-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças dificeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos desenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$000.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e C.ia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs. GRIMAULT E C.ia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

Refinação.

Rodrigues & Reis, vendem sua refinação sita a' rua do Brum n. 42, com todos os seus utensilios, dous escravos acostumados a dito serviço (estes se convier ao comprador), forno e pertences de queimar carvão animal; sendo este estabelecimento proprio para qualquer principiante: a tratar na mesma refinação, com os seus proprietarios.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

Velas de carnaúba

Na travessa dos Guararapes n. 9 ha sempre um grande sortimento de 14 por libra que se vende por preço commodo.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS

ELIXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.
Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e resetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Vende-se um moleque com 18 annos de idade: quem o pretender dirija-se a rua do Imperador n. 16, segundo andar.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Carlos Dubois
Cabelleireiro.

Tem exposto a venda em seu estabelecimento rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindos pelo ultimo vapor.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

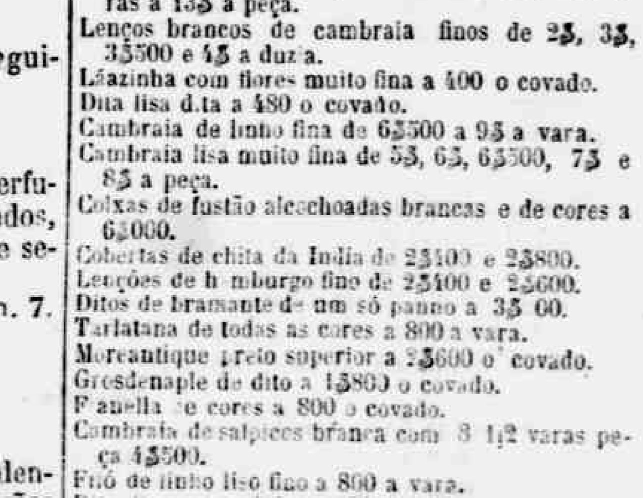
Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos a 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$600.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Gresdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dito.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aluguel: nas Cinco Pontas n. 89 dirá.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintura, de grosdenaple preto por preço commodo: junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores: na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

Vasquinas

Vende-se as mais modernas, vasquinas de seda preta, ultimo gosto, chegadas ultimamente, pelo barato preço de 20$, 25$ e 30$000 reis; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Pechincha.

Riquissimos cortinados bordados, uma das melhores pechinchas que tem vindo a este mercado a 14$, 20$ e 25$ reis, armasem da porta larga; a rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes à Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga; à rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes à 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; à rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisa.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000: infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Bocas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, gramas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos,

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

— Vende-se pelles lixa de peixe chegadas do Porto, e tambem chinellas do Porto: na rua da Senzalla-Velha n. 50.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se superior gaz tanto em latas como em garrafa por menos preço que em outra parte: na rua da Cruz n. 27, deposito de Martins & Irmão.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

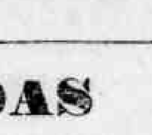
Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$660.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA



Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

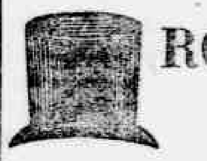
Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n, 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 caaallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de
Rabe Schmettau & C.
Rua da Cadeia duas
tinas de Bixas em muito
bom estado por commodo
preço

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS

A' Boa-Vista loja n. 20.
E' para acabar.

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna: na rua da Cruz n, 4.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Rapé

chegou o excellente rapé Paulo Cordeiro, o qual se vende na praça da Independencia loja n. 5, assim como as seguintes qualidades: gasse, grosso, fino, Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e Meuron.

Cavallo

Vende-se um cavallo russo em bôas carnes, para ver e tratar na coxeira do Sr. Th. Payne a rua da Senzalla, das 2 as 5 horas da tarde.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gamam & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.

Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 ½ varas, pelo baratissimo preço de 4$000: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençóes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que faceilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados de Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão

Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 24$000
na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas

Chegaram as mais modernas crinolinas ou balões de arcos, sendo dos mais modernos que se usam em Europa, que são com pouca roda, e muito leves, e vendem-se por preços muito em conta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esguião a 8$.

Vendem-so peças com 10 1/2 varas de superior esguião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas: na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paltots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$000. Ditos preta a 3$500 e 4$600. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar à nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

LUVAS DE JOUVIM

Acaba de chegar pelo ultimo vapor para a loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico e variado sortimento de luvas de jouvim brancas e de côres para homem e senhora.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito e da gargants.**

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem aisso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações deve sempre o sello a *firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer sarizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbora; Bartholomeo F.os de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

VENDE-SE

Um sitio na estrada do Rosarinho, perto da cidade e nas proximidades das futuras estações das linhas ferreas, com muito bôa casa terrea, em ponto alto, tendo 6 janellas e duas portas de frente, 6 salas e accommodações para grande familia e o sitio, innumeras arvores de fructo escolhidas, baixa para capim, terras para plantações e pastagem de vaccas de leite, e uma soffrivel capoeira onde se encontram algumas madeiras de qualidade: a tratar na rua da Aurora n. 70.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vervelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia: quem o pegar leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24, que será recompensado.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçães do rosto crescida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura ja antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 11, cujo aprehendor será recompensado.

— Fugio um escravo do lugar Serra Grande freguezia de Gravatá, por nome Roque, idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, dentes um pouco limados, bem fallante e ladino: quem o pegar tem 50$ de gratificação levando ao mesmo lugar Serra Grande a José de Frias Costa ou nesta praça a rua do Cabugá n. 14 ou na rua da Concordia a Luiz Caetano Borges.

— A 3 semanas ausentou se da casa de sua senhora a escrava crioula de nome Manoella, com a idade de 30 annos, tendo salientes os signaes seguintes: cabeça comprida, falta de um dente dos da frente e uma cicatriz no peito de um pè, levou um chales rôxo e não se sabe com que vestido sahio, costuma andar calçada: roga se pois as autoridades policiaes a apprehensão da referida escrava que poderá ser entregue na rua do Imperador n. 22, terceiro andar, ou na rua do Crespo loja n. 18.

— Ainda continua a estar fugido o preto Antonio conhecido por Antonio Cabeludo e quando falla é bastante gago, e representa ter 50 annos pouco mais ou menos, e dizem andar pelo engenho Uchoa: roga-se a policia e os capitães de campo que o aprehender leva-lo a rua das Cinco-Pontas n. 140, que serão recompensados.

— Acha-se fugido desde o dia 14 do corrente o escravo preto de nome Ventura, de idade de 50 a 60 annos, natural do Maranhão, estatura regular, tem sido visto por vezes nas Cinco Pontas, ende iá moron e foi escravo do finado Manoel Felix da Rosa; quem o pegar leve a seu senhor Manoel da Silva Santos a rua da Cadeia n. 62, 1º andar, que será recompensado.

JURISPRUDENCIA

Direito constitucional.

« Durante a minoridade, o imperio será governado por uma regencia, a qual pertencera' ao parente mais chegado do imperador, segundo a ordem da successão, e que seja maior de 25 annos. »

(Const. art. 122).

« Se o imperador por causa physica ou moral, evidentemente reconhecida pela pluralidade de cada uma das camaras da assembléa, se impossibilitar para governar, em seu lugar governará, como regente, o principe imperial, se for maior de 18 annos. »

(Const. art. 126).

Vindo a' imprensa com estes dous arts. da nossa Const. julgo conveniente declarar que não tenho em vista abrir uma discussão para a qual me considero o menos habilitado: que não quero, tão pouco, emittir uma opinião minha sobre os pontos de duvida ainda ha pouco suscitados por alguns dos meus collegas a' respeito desta materia. Seria isto uma temeridade que não sei qualificar. Só aos mestres da sciencia compete o incontestavel direito de dar a ultima palavra sobre questões desta ordem.

O meu proposito é unicamente dar occasião á que outros mais habilitados venham derramar as suas luzes sobre a questão, afim de que, mediante os esclarecimentos que ja' pude obter de uma vez autorisada, eu possa finalmente sahir do labyrintho de duvidas em que cambaléa o meu espirito.

Estudando-se sériamente, e confrontando-se os arts. 122 e 126 da Const. vê-se que ha ahi entre elles, ao menos ao que parece, uma certa incoherencia e antinomia em suas disposições; e por mais tratos que désse a' imaginação não me foi possivel deparar uma razão com que justificasse o legislador.

Sera' isto um defeito do meu entendimento? Creio piamente, e é por isso mesmo que desejo ser esclarecido.

A questão cifra se em saber a razão pela qual o Leg. estabelecendo no art. 126 que o principe imperial, se tiver 18 annos de idade, assuma a regencia, durante a impossibilidade physica ou moral do imperador, no art. 122, tratando da regencia na minoridade, julga insufficiente a idade de 18 annos e exige 25 para aquelle que tiver de assumir a regencia.

D'onde se vê claramente que a disposição do art. 122 versa sobre a regencia na minoridade, e a do art. 126 sobre a regencia na impossibilidade physica ou moral do imperador. A primeira consideração que resalta logo ao entendimento de quem lê os dous arts. é — que, se o Leg. em sua sabedoria entendeu que o principe imperial podia assumir a regencia aos 18 annos de idade, em quanto o imperador se acha physica ou moralmente impossibilitado, não devia, para ser coherente, exigir a mesma idade para o caso da minoridade, ou vice-versa?

Certo, que as razões são as mesmas para ambos os lados, e equilibram perfeitamente a questão.

Com effeito, quando o Leg. marcou a idade de 18 annos, como sufficiente para o imperador assumir as redeas do governo teve em vista, sem duvida, um fim muito salutar que foi evitar, quanto possivel, o governo regencial, governo perigoso, e, por ventura, infenso aos interesses da monarchia, como são quasi todos os interregnos.

De accordo com este principio decretou, e decretou muito bem, no art. 126 que o principe imperial, sendo maior de 18 annos, assumisse a regencia durante a impossibilidade do imperador; porque se o principe imperial póde o mais — que é assumir o governo na falta do imperador, não havia razão para que não podesse o menos — que é assumir a regencia, durante a sua impossibilidade.

Além disto, não convinha que a regencia passasse a' outro que não o herdeiro presumptivo, sendo que a inexperiencia da pouca idade pouco importa em systemas de governo como o nosso. Mas, por ventura aquelles mesmos inconvenientes que o Leg. quiz evitar decretando a idade de 18 annos, effectivamente não se podem dar no caso do art. 122?

Segundo dispõe este art. a regencia só sera' confiada ao parente mais proximo, com tanto que tenha a idade de 25 annos; mas conceba-se a hypothese, muito provavel, de que uma morte prematura venha roubar a existencia do imperador menor, quem assumira' o governo? não sera' o herdeiro presumptivo, se tiver attingido aos 18 annos de idade? Creio que sim, visto como o Leg. quiz evitar os perigos do governo regencial; mas, se assim é, temos que o herdeiro presumptivo aos 18 annos póde o mais que é assumir o governo na morte do imperador, mas não póde o menos que é assumir a regencia na minoridade. Isto é o que se deprehende, *prima facie*, da disposição do art. 122, onde o Leg. estabelece que. « durante a minoridade pertencera' a regencia ao parente mais chegado do imperador », e ahi esta' implicitamente incluido o principe imperial. Porque, pois, essa clausula de 25 annos?

Poder se-hia allegar, para o caso do art. 122, a razão de que sendo o imperador menor não tem primogenito, e além disto a regencia aqui acha se circumscripta a' um certo prazo, isto é, em quanto o imperador completa os 18 annos; ao passo que no caso do art. 126 ao menos, presume-se que o imperador tem um primogenito, accrescendo que a sua impossibilidade physica ou moral póde ser de um tempo indefinido. Portanto, o Leg. entendeu que no primeiro caso a idade de 25 annos offerecia mais garantias aos interesses do paiz e a' segurança do throno; e no segundo caso não convinha que o primogenito ficasse privado desse direito por considerações muito valiosas. Mas isto parece improcedente — primeiro porque se o imperador menor não tem primogenito, como é facil de comprehender, todavia tem um herdeiro presumptivo, e isto é o principe imperial, o qual lhe deve succeder no throno.

Quanto a regencia na minoridade não importa estar ella circumscripta a' uma limitação de tempo, porque ninguem nos diz que o imperador menor não possa de um momento para outro succumbir, vindo, por conseguinte, succeder-lhe no throno o principe imperial.

Em segundo lugar não vem ao caso dizer-se, quanto ao art. 126, que a regencia póde prolongar-se por muito tempo, porque este mesmo phenomeno se póde dar na minoridade por um incidente qualquer, nem se diga que de um lado existe um primogenito, e de outro não, porque pelo facto de o imperador ser maior, ou mesmo casado, não se segue que tenha filhos.

Ora, se o imperador, no caso que acabo de figurar, póde não ter promogenito, a hypothese vem á ser a mesma do art. 122, isto é, nem em um caso nem em outro, ha primogenito.

Logo, pelo art. 126, o principe imperial, que, na falta do primogenito, póde ser tambem um dos parentes mais chegados do imperador, póde assumir a regencia aos 18 annos de idade, e pelo art. 122 o principe imperial (que infallivelmente deve haver) que é um dos parentes mais chegados do imperador, não póde assumir a regencia aos 18 e sim aos 25 annos.

Como conciliar estas duas disposições do Leg. assim oppostas e antinomicas?

Quiz-me parecer á mim, e á mais alguem, que na hypothese do art. 122 não havia principe imperial, e então o Leg. consultando aos interesses da corôa, vendo que a regencia poderia cahir nas mãos de um individuo que não tivesse sido educado sob o prestigio da realeza, sob a influencia da idéa de ser elle apontado como o successor immediato da corôa, decretou a idade de 25 annos como mais um penhor em prol da segurança do throno e da ordem e tranquillidade publica; mas esta razão, alem de pouco curial, desvanece-se ao sôpro dest'outra razão — *que o throno não póde estar sem um successor*, e isto se acha previsto pelo art. 118 da const. que determina que «estinctas as linhas dos descendentes, ainda em vida do ultimo imperante se escolha uma nova dynastia», e quem quer que seja o successor do throno, ou antes o herdeiro presumptivo, este sera' « principe imperial.» (art. 105 da const.)

Assim durante a minoridade do actual imperador era a Sra. D. Januaria a princeza imperial, e se lo-hia ainda, se por ventura o Sr. D. Pedro II ja' não tivesse filhos.

Conceba-se, porem, a hypothese de que a Sra. D. Januaria tivesse a idade de 18 annos, e que o imperador actualmente não tivesse filhos, e estivesse phisica ou moralmente impossibilitado, não seria ella que assumiria a regencia em virtude do art. 126? Admitta-se ainda a mesma hypothese para o caso da minoridade de que trata o art. 122 não seria ella igualmente que assumiria a regencia, como parenta mais chegada, ou como princeza imperial? Qual a razão, pois, porque o Leg. em circumstancias identicas exige idade differente?

Comeffeito, a regencia é sempre regencia, ou seja ella motivada pela minoridade do imperador, ou por qualquer impossibilidade physica ou moral. Demais: o principe imperial é uma intidade que existe sempre por força da const. quer em um, quer em outro caso, com a só differença — que é possivel que, na hypothese do art. 126, o principe imperial seja o primogenito.

Se se encara a questão pelo lado dos inconvenientes, que poderiam resultar sendo a regencia confiada, durante a minoridade, á um individuo de 18 annos, esses inconvenientes seriam os mesmos, quando por ventura, no caso do art. 126, a impossibilidade do imperador fosse porem a loucura, mil vezes peior do que a meninice, e entretanto isto não obstava á que o principe imperial assumisse a regencia.

Tem-se querido chamar a questão para o terreno dos direitos politicos, e então entende-se que o Leg. exige a idade de 25 annos, no art. 122, porque essa é a idade estabelecida para o exercicio dos direitos politicos; ao passo que no art. 126 trata-se do exercicio de um direito natural de successão: mas esta interpretação me parece forçada e improcedente por duas razões capitaes — 1ª porque em materia de direito constitucional, segundo creio, tudo é delegação da nação, e nada é de direito natural; ahi cala-se a natureza ou o homem para fallar o direito.

Nenhum imperante succede a outro no throno, como o filho succede na herança dos bens de seu pae.

O throno não é propriedade de ninguem. A successão, pois, não é um direito natural, mas um direito politico, e todos os direitos politicos são delegações da nação. (Const. art. 12)

O imperador é um representante da nação, e o é, por unanime acclamação dos povos.

A 2ª razão é — que, ainda mesmo admittida a hypothese de successão por direito natural, (no art. 126) esta hypothese tinha a sua base na descendencia ligitima; mas esta descendencia legitima tambem existe no caso do art. 122, logo a sucessão alli tambem seria de direito natural, o que se contesta.

E, com effeito, se não houvesse legitima descendencia, estava extincta a dymnastia — caso previsto no ja' citado art. 118.

Qual sera, pois, a razão pela qual o Leg. assim estabeleceu? Sem querer aventurar uma opinião, que, sobre pretenciosa, poderia ser esmagada as verbo potente da pragmatica da sciencia, todavia entendo que não devo occultar uma razão que me occorreu ao espirito, a qual, força é dize-lo, não deixa de ter tambem o seu lado vulneravel por onde póde ser facilmente atacada.

Reflectindo sobre as disposições dos dous arts. calou-me de alguma forma no espirito a razão de que o Leg. no art. 126 quer suppor a existencia de um primogenito, e parece ligar esta idéa de primogenito a de principe imperial.

Realmente na hypothese d'este art. ha uma presumpção bem fundada de que o imperador tinha um primogenito, presumpção que se não pode dar relativamente ao art. 122.

Dir-me-hão, porem: — se o Leg. liga a idéa de primogenito a de principe imperial, não havendo primogenito, no caso do art. 122, tambem não ha principe imperial.

Não procede isto; porque o primogenito é sempre principe imperial, mas nem sempre o principe imperial é o primogenito, e neste caso esta' o art 122.

Entretanto, na hypothese do art. 126 o Leg. suppõe a existencia de um primogenito, e este é o principe imperial. Segundo esta intelligencia, havendo primogenito no caso do art. 126, e não havendo no art. 122, o Leg. quiz ser cauteloso, exigindo alli a idade de 18 annos para o primogenito, herdeiro fixo e determinado, para o qual volvem todas as vistas e cuidados da nação; aqui porem, exige a idade de 25 annos para aquelle, que, embora seja tambem principe imperial, todavia póde acontecer que seja um individuo de um parentesco remoto, que esteja em uma linha de descendencia ja' affastado, e que por uma eventualidade, que se não póde prever, venha a succeder no throno: ora, era natural que um individuo nestas condições offerecesse mais garantias, do que aquelle que, por assim dizer, tem a seu favor a consagração da opinião publica e os votos da nação.

Reconheço, todavia, que esta razão póde ser combatida com vantagem; entretanto, póde ainda haver um apello para a omissão do Leg. se omissão se póde chamar, visto como nem sempre é possivel prever todas quantas hypotheses se podem figurar.

Termino aqui pedindo desculpa para as imperfeições d'este pequeno trabalho; e demais não quero empachar o espirito publico com esta *balburdia* de direito constitucional,

Recife 20 de outubro de 1866.

J. Leandro M. Soares.

LITTERATURA.

BIBLIOGRAPHIA.

J. A. de Almeida Cunha. (*)

Soou finalmente a hora das festas da intelligencia! Cada qual vem trazer o seu quinhão intellectual para o grande banquete das lettras contemporaneas.

A' poesia coube o principal papel. A deusa de Homero como a Aphrodita antiga ergue-se deste oceano litterario, coroada de espumas e de electricidades, com os contornos desnudados, a espadua oscillante e um fugitivo raio de sol na fronte scismadora.

A naturesa inteira cerca-a de esplendores e a mocidade desta nova Athenas debruça-se ante o vulto magestoso com a alma ferida de todas as inspirações e extasis, que romperam nos altares da Grecia primitiva.

A' poesia pertence a vanguarda da fila predestinadora. *Anima Mater*!

Desde a forma legendar até os mais volgares quadros da existencia commum, desde o principio da epopéa até a formação do dithyrambo, desde os cantos cosmogonicos da velha Scandinavia até a ultima manifestação das odes contemporaneas, á poesia foi entregue a bandeira das lutas da phantasia e dos combates da imaginação, que se divinisa.

Homero edificou o passado sobre as bases da Illiada, Victor Hugo adivinha o futuro atravez da *Lenda dos seculos*. Os *Niebulungen* são talvez, sob o aspecto da legenda, o debuxo, a semente, o perfil, dessa grande estatua admiravelmente cinzelada pelo principe do pensamento, artista dos artistas, que espera a todo o momento ouvir o espirito divino sobre as aguas do oceano que o circumda. A epopéa primitiva e a epopéa dos nossos dias: —*os Cantos Heroicos da Edda e o Cyclo Heroico do Christianismo*.

A forma predominante, a principal forma, a fonte inexgotavel na poesia: — é o poema. O poema é para as musas poeticas o que é o drama para as musas dramaticas. No drama incerram-se as evoluções completas de todas as sociedades, no poema inoculam-se as mais rigorosas manifestações de todos os costumes e de todas as epocas.

Entre elles campêa o admiravel monstro popular: combinação heterogenea, substancia mixta, sempre predominante e sempre deslumbradora. O romance social.

Na poesia pois, é o poema a grande palavra, o centro luminoso para onde se convergem todos os raios creadores. Estudar um poema é auscultar uma litteratura inteira. Examina-la no apuro da forma, no movimento do entrecho, na inspiração complexa.

A alma abre as azas luminosas para o idéal. O poema é a constellação em que ella para, como uma ave foragida, e d'onde exhalla os seus mais santos gemidos, as suas mais dolorosas supplicas. Lamartine purificou-se no *Jocelin*. *Jocelin* é mais do que uma poesia, é uma lagrima.

Nessa contextura litteraria, dividida em estrophes e cantos realisa-se o ideal da esthetica: a naturesa une se á arte e como nas escolas flamengas o olhar distingue á meia luz as visões de Rembrandt e o conjuncto admiravel dos primeiros paineis da arte germanica.

(*) *Leonor — Poema Brasileiro em oito cantos.— 1 vol.—Porto—1866.*

Ha uma realidade porém, que deve fugir á serenidade do pensamento poetico na concepção e nos momentos do extasi procreador. A chrisalida deve romper-se ao ar franco, sem estorvo, sem cadeias, livre de atropellos e de impecilhos. A existencia espalmada deve saturar-se de todos os seus primores, desenvolver-se em todas as suas particulas, livre do menor acanho ou da mais insignificante sombra, que a tente polluir.

A poesia seguindo a castidade da inspiração, consubstancia-se n'uma pagina, que o mundo admira e que a posteridade saberá salvar do naufragio e da tempestade, fataes ao genio.

Milton mereceu o stygma de Chateaubriand por ter maschado as paginas mysticas do *Paraiso Perdido* com a veia satyrica e mordaz, que infligira, algum tempo antes, á fronte desgraçada do rei martyr da Inglaterra.

O poeta deve ser poeta antes de tudo. Ao poeta seguir-se-ha o homem, jámais o sentimento precursor de diatribes, de falsidades e de máos propositos. Seria prostituir a lyra, e intentar contra a virtude de Vesta, o mais bello symbolo do poetico paganismo.

Saúdo neste momento com verdadeiro prazer e franca admiração o livro do meu collega e sympathico amigo—J. A. de Almeida Cunha.

Esse livro que todos nós conhecemos traz na epigraphe o titulo seguinte: —*Leonor — Poema Brasileiro em oito cantos.*

Almeida Cunha procurou uma grande these que é um grande problema. Só o resolveria um novo Christo, e o Immaculado Cordeiro do Golgotha parece ter mostrado nessa sublime manifestação do poder divino a miseria insuperavel a que estão condemnados aquelles, que entram impavidos na communhão mundana, seguidos pela vaidade e pelo orgulho, essas duas faces do homem social.

O poeta brasileiro trouxe como heroina do seu poema a mulher. A mulher feliz? A mulher misericordiosa? A mulher pura?

Não, o poeta cinselou pela millessima vez o perfil de Imperia, o rosto de Magdalena, o semblante de Nemea.

Leonor é a victima indefesa do minotauro social. E' mais um punhado de lagrimas derramadas sobre a parte mais fragil e mais admiravelmente infeliz do genero humano. Triste como o inverno e como as sombras. *Velut umbra.*

O poeta não procurou a mulher, cercada de felicidades e venturas, com o olhar fito no céu, a alma exposta a todas as irradiações da inspiradora innocencia.

Não quiz tambem abrir aos olhos cobiçosos do mundo um quadro irradiante de virgens, risonhas amantes, queridas, emballadas pela eterna toada do sonho e das suaves visões da primavera.

Deixou a sociedade da opulencia, a sociedade enfatuada, que se arreia do luxo, esmagando sob essa mascara de iriantes prismas o soluço que dilacera, o pranto que suffoca, o desespero que mata.

O poeta desceu, desceu, foi até o ultimo degrão e ergueu pelos abundantes cabellos a fronte pallida de miseria, o espirito partido de dôr, a mocidade faminta e desvairada.

Leonor estava no ultimo degrao. D'essa vez nem ella nem as outras miserrimas poderiam sentir o macio contacto da tunica regeneradora, que o Christo desenrolara sobre a cabeça da pallida Magdalena.

O poeta praticou um acto de misericordia. E' sempre a mocidade, a consoladora suprema, é a mocidade sempre quem, desprezando as leis estupidas de vaidosas convenções, abre o peito ás mais sagradas idéas, aos mais puros allivios e lançando um sorriso á infancia desvallida offerece uma lagrima á mulher abandonada.

A mocidade traz em si ainda os ultimos vestigios da mão do divino artista.

Leonor representa por tanto a grande classe das mulheres infortunadas.

O romance e o theatro contemporaneo tem procurado desenvolver amplamente o thema socialista de que o poeta de *Leonor* apresentou-nos uma tão sympathica prova

Contra a phalange dos Feuillet, Flaubert, Dumas, Barriére e outros de egual quilate levantou-se uma voz desprestigiosa e aspera: Eugenio Poiton.

Esse critico fere com incansavel ferocidade á denominada escola *realista*, tão contraria ás idéas velhuscas e fofas de alguns Aretinos da moral publica.

O nosso defeito e o defeito dos nossos mestres em litteratura é a apresentação em publico, sob a forma do livro ou no proscenio, de typos como *Momon Lescaut, Margarida Gautier* ou *Musidora*, filhas queridos de Prevost, Dumas Filho e Theophilo Gautier.

O que querem esses senhores feudaes da critica e da censura official? O que desejam? Com que intuito esmagam sob o profano *non possumus* idéas e concepções, cuja base assenta-se sobre a mais nobre generosidade, sobre a mais santa aspiração para o bem e para a perfeição humana?

Não poderei dize-lo e todavia é certo, é incontestavel o odio de alguns representantes de seculos passados e de requintada virtude contra a litteratura contemporanea.

George Soad na phrase de Poitou é uma sacrilega. Dumas filho um irreverente, Felix Piat um blasphemo.

Aquelle que desce ao amago da sociedade e levanta a miseria, amparando a desgraça e flagellando o vicio, é mais do que um criminoso: — é um poeta.

O poeta brasileiro, autor do poema *Leonor* seguio a trilha luminosa d'essa escola fatal, a cujo seio Hugo arremeçou o vulto de *Marionde Lorme* a *Lucrecia Borgia* a em cujo programma campeiam os maiores nomes litterarios das eras modernas.

Percorramos as paginas do poema Brasileiro.

Não resisto ao desejo de transcrever um delicioso trecho do primeiro canto—O *Carnaval*.

I

Como cheias de meigüice
— cheias de tantos amores —
são flores
da mocidade!
mas... como após, na velhice
derramam tanta saudade!
— n'uma — o brotar de esperanças,
n'outra — os sonhos abysmados;
n'uma — o sorrir de creanças,
n'outra — sorrisos quebrados!
n'esta — o lago transparente,
n'aquella — o fundo escarceo;
uma — que passa descrente,
outra — que sonha no céu.

Esses versos são fluentes, regulares, symetricos.

Eu li n'um critico francez, H. de Latouche, que a explendida victoria da poesia contemporanea franceza estava na forma material dos versos, no rythmo e na cadencia vibrante.

Não posso partilhar semelhante opinião por mais sério e conceituado que seja o talento que a enuncion. A unica escola, que menos prima pelas vestes, pelas manifestações exteriores do pensamento é a escola franceza. O alexandrino que foi o verso de Voltaire, foi o favorito de Musset e é o escolhido de Lamartine e Hugo.

Algumas *barcarollas* de Ricard, e o genio artistico de Leon Dierx não podem a meu ver servir de norma a semelhante idéa.

A poesia castelhana porém e a portugueza não estão no mesmo csao. Zorrilla e Bocage attestam-n'o amplamente.

Os versos contemporaneos ensaiados pelo visconde de Almeida Garret e pelo ultimo e mais elegante poeta Thomaz Ribeiro tocaram a meta da arte rythmada, manejando a lingua em todas as suas faces e em todos os seus contornos.

D. Jayme e as *Folhas cahidas* ahi estão para prova-lo.

Almeida Cunha modelou o seu poema pela veia artistica do cantor da *Judia*. Uma das glorias de *Leonor* é incontestavelmente a facilidade metrica ou antes a flexibilidade do verso cadente.

Exemplo:

O céu recama-se
de nuvens róridas
formando, floridas,
grato arrebol;
ergue se esplendido
das plagas cérulas
bebendo as perolas
da flor — o sol.

As trevas funebres
recuam pavidas!
as luzes a'vidas
rasgam-lhe o véu;
la' fogem rapidas
as cores lividas,
e as outras vividas
surgem no céu.
....
....

E o home'em extasis,
vate, romantico,
rompe n'um cantico
mandado aos céus;
e o infante em jubilos
co'o peito flaccido,
insonte e placido
murmura: Deus!

(*Canto VII*).

Como se vê o verso exdruxulo, um dos espinhos da arte metrica, é superiormente vencido pelo poeta.

Além da idéa inspiradora que deu origem a esses versos, reconhece-se a' simples leitura uma docilidade de expressão, uma ternura melancolica e sobre tudo a cadencia da phrase submissa ao consoante, que desenrola se letra por letra, syllaba por syllaba como as perolas de um callar deslumbrante.

Antes de proseguir nas citações e na analyse relativa a alguns versos do poema, permitta-me o autor uma ligeirissima observação.

Do poema deveria ser riscada a nacionalidade patria, que o poeta inscreve na epygraphe do volume. Cumpre confessa-lo. *Leonor* é um typo que poderia servir a todos os climas e a todas as litteraturas, mas a forma, a maneira, a architectura do poema, traz em si todos os lados caracteristicos da litteratura portugueza.

O proprio verso seguindo o methodo encetado em Portugal pelo Sr. A. F. de Castilho ante cuja autoridade me curvo, methodo que não é de origem portugueza mas sim grega,—vem a' cima de todas as outras affinidades emparelhar o poema brasileiro as concepções da musa portugueza.

Ja alguem o disse ou antes todos aquelles que noticiaram a apparição do poema de Almeida Cunha, o disseram: —o conjunct do poema, a variedade das rymas, a pouca symetria das estrophes, dão a' concepção do distincto academico as mesmas qualidades plasticas de que se involve o poema D. Jayme, o mimo litterario do Sr. Thomaz Ribeiro.

No canto II por exemplo é palpavel essa semelhança:

—Anjo sem azas....sem azas!
sobre um chão de ardentes brasas
te lançaste resoluta......
e, cega, e louca não vias
que a virgindade perdias....
ai! prostituta!

O poeta usa ás vezes de certas phrases e palavras mal cabidas, e que batem no ouvido como notas desafinadas, tanto mais sensiveis quanto melodiosos e escolhidos são geralmente os outros cantos e versos do poema.

Nas citadas estrophes do canto II — o estribilho é de máu effeito. Ha certos termos, que por mais portuguezes e comprehensiveis que sejam não fogem as forcas caudinas do bom gosto literario.

Aproveito a occasião para censurar uma estrophe, cuja ausencia pouco sentiria o poema.

E' no canto VI—pag. 165.

Não!... e hei de-me cingir d'aquelles braços
magros e nús?
braços que deram perfidos abraços
cheios de pús?!

Essa estrophe nada exprime ou antes exprime uma idéa, que poderia ser aproveitada de modo mais conveniente e menos acabrunhador.

O ultimo termo é de uma irreverente liberdade. Essa estrophe corta como uma punhal

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Joaquim Silva Rego Junior o seguinte recitativo:

ESCUTA.

Quando, alta noute, silencia o mundo,
E o mar se acalma, e se desmaia a flôr...
Eu, só, prescruto de minh'alma o fundo,
E fallo ás brizas, e medito amôr!

E fallo ás brizas, interrogo os ventos,
O bosque, a lua, a penedia, os mares;
Mas tudo é mudo; meus fataes lamentos
O echo ao longe reproduz nos ares.

Ai! uma á uma, minhas queixas morrem,
E os cantos voão n'amplidão sem termos:
Suffoco o pranto, meus suspiros correm
Nas vagas loucas, do areial nos êrmos.

Cansado, algores, de um vagar tristonho,
Si a terra dorme, vou dormir tambem;
A ondina canta me embalando o sonho,
O nauta geme na guitarra... além.

Mais tarde a frauta á soluçar saudosa
Accordo e canto meu viver fatal,
Si a lua desce na campina umbrosa,
Si as flôres pendem, si escurece o val.

E longe, e longe, do prazer precito,
Deixo ao destino meu baixel vogar:
Das aves negras escutando o grito,
Dos pescadores o feliz cantar.

Depois a fronte desfalece e pende,
E o pranto salta, e o coração palpita:
Tem pena a lua, que meu pranto intende,
E a garça negra, que nas ondas grita.

Só ella intende que meu pranto é pouco,
Mata-me rindo, si falaz seduz...
Como a sereia ao navegante louco,
Bem como a estrella ao viajôr sem luz!

Ella... esse anjo, que abandona os lares,
Meus sonhos negros illumina, incerto;
Qual pirilampo, que atravessa os ares,
Qual fôgo errante no paúl deserto.—

Segue-me sempre no delirio ardente,
Quér scisme, ou vele, quér passeie atôa:
Paira-me em sonhos no doirado ambiente,
Roça-me as azas pela fronte... e vôa!

Só ella, ingrata, me escarnece os males,
Adora o mundo, e seu cantôr detesta;
Não vê que murcho, como a flôr dos valles,
E folga, e baila no esplendôr da festa!

Por isso, insano, quando dorme tudo,
Triste, alta noute, meu viver lamento;
E fallo ás vagas, mas o mar é mudo;
E fallo aos ares, só responde o vento.

Comtudo ás vezes, si procuro as salas,
Louca alegria minha mente assombra...
Quando, invisivel, vou beber-lhe as fallas,
Ou quando ao longe vou mirar-lhe a sombra.

Porém, de chôffre, do rumôr do mundo
Me aparto e busco em solidões vagar;
Minh'alma accorda o seu gemer profundo
Ao som dos ventos, ao rugir do mar.

E sempre, e sempre, quando dorme tudo,
E a lua vela, e se prateia a flôr...
Erro nos ermos solitario e mudo,
Maldigo a sina, e só deliro amôr!

Posto que os jornaes estrangeiros se cancem em annunciar-nos uma éra de paz, e a despeito da circular do ministro francez La Valette, o Memorial diplomatique pretende saber por um canal que lhe inspira uma fé absoluta que o gabinete inglez resolveu applicar uma verba de 20 milhões de libras para completar os armamentos da Grã-Bretanha, não só no que diz respeito a esquadra, mas tambem ao exercito de terra.

A execução das medidas preparatorias já começou, e será activamente levada a cabo no intervallo que decorre entre as duas sessões parlamentares.

Logo que tenha lugar a proxima reunião do parlamento britannico, o ministerio apresentará estas medidas, e reclamará a votação dos creditos necessarios.

Lord Derby está tão resolvido a collocar a Inglaterra em estado de fazer face as eventualidades que se preparam no continente, que dissolveria a camara dos communs em caso de resistencia.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

I

Cerca de seis horas da tarde, de um dia formosissimo de setembro estava um homem, cujo trajo nem por sombras annunciava um millionario, disputando com o porteiro de uma casa, situada em uma das ruas novas do bairro de Santo Honorio, em Paris, ainda habitadas por demasiados viscondes apocrifos e marquezas de comedia.

Andam a par, quasi sempre, a grosseria das maneiras, e o luxo falso e improvisado. Assim, pois, não se admirara', de certo, o leitor, ao saber que o porteiro não podia acreditar que um homem tão mal trajado, podesse ter a honra, como affirmava, de conhecer a Sra. de Sablinville, opulenta e mui aristocratica inquilina do andar nobre do predio. Consequentemente, negava se o incredulo do porteiro a tocar a sineta que annunciava aos criados as visitas de sua ama.

— Chame alguem, dizia com voz aspera o desconhecido; e vera' como logo me recebem.

— Não, senhor, replicava o empavezado porteiro, possuidor de abdomen colossal, e de uma cabelleira escrupulosamente empoada; não chamo pessoa alguma. Ninguem consentira' que você suba a escada, que ha pouco foi atapetada de novo, com os sapatos cobertos de lama.

— Nesse caso, chamarei eu, retorquio o desconhecido, lançando a mão ao cordão da sineta.

Com effeito, soou estrepitosamente a sineta, e seguidamente, appareceu um lacaio na porta de vidraça do vestibulo.

— Faça favor de vir aqui, Sr. Germano. Este homem diz que conhece a senhora.

— Primeiro que tudo, disse o desconhecido, aprenda a fallar como deve. Eu digo que sou das pessoas que a *senhora* conhece, e accrescento que sou do numero dos seus conhecimentos intimos.

— Isso é que me parece demasiado!

— Quer dizer-me o seu nome? perguntou o criado Germano, com bastante urbanidade.

— Aqui tem um bilhete.

Germano recebeu o bilhete; e graças a luz brilhante que brotava de um grande e luxuoso lampeão, póde lêr o nome do personagem desconhecido, e as armas da casa a que pertencia.

— Vou annunciá-lo a' senhora, disse o criado.

— Pois sim, disse o porteiro; mas ha de fazer o favor de esperar aqui.... Ahi, não senhor... Poz-se esta manhãa uma alcatifa nova na escada principal; e não ha precisão de que a enlameie...

O desconhecido teve então muitissimo desejo de applicar ao nariz do porteiro, ou mesmo em outra parte, a ponta de um dos sapatos, que lhe tinham valido taes cumprimentos; não obstante, conteve-se, e contentou-se com responder:

— Saiba que um homem póde ser honrado, e trazer os sapatos enlameados; e que as *patas* calçadas de polimento nem sempre indicam igual qualidade.

Não teve o porteiro resposta para dar, mas córou tão extraordinariamente, que o rosto lhe ficou em perfeita harmonia com a côr da niza ampla e agaloada de ouro. Olhava attentamente para os pés enormes com que o dotára a natureza, mas que estavam calçados de sapatos de polimento dos mais custosos; e de vez em quando relanceava os olhos subrepticiamente para o calçado mais que modesto do seu interlocutor, sem que diligenciasse dissimular desprezo que lhe inspirava o aspecto miseravel do desconhecido. Prolongou-se por cinco minutos esta scena muda. Por duas ou tres vezes, murmurou o *funccionario* da porta, com voz concentrada, estas palavaas:

— Patas!.... dizer-me que tenho patas!.. . Diabo do...

Apezar de tudo, voltou o criado, e, dirigindo-se com a maior serenidade ao homem dos sapatos enlameados, disse-lhe em voz baixa:

— A senhora disse que não o conhece, e pede-lhe que se retire.

— E' melhor fallar claro.... disse o porteiro; o que a senhora lhe mandou dizer, foi que se pozesse fóra... Vamos... rua... rua!

— Faça favor... disse o desconhecido dirigindo-se ao criado, parece-me que tenho aqui papel e lapis.... Faça favor de entregar a sua ama estas duas linhas...

— Dar-se-ha o caso que seja beleguim?

— Sou... disse o desconhecido, entregando a Germano o papel em que escrevera; isto é uma citação.

Tornou o criado a subir a escada, e desappareceu, deixando por segunda vez o desconhecido a sós com o porteiro. Continuava este a grunhir, para desabafar a colera que o minava; ao mesmo tempo não podia o desconhecido deixar de sorrir, ao contemplar a attitude heroi-comica do seu esplendido adversario. Germano não podia tardar. Era, portanto, inutil suscitar nova discussão, visto que o regresso do criado daria solução definitiva a' pendencia de invasão que inopinadamente se travára.

Mas, como Germano se demorava, resolveu-se o desconhecido a tirar do bolso metade de um charuto e um palito fosforico.

O porteiro, ao ouvir estalar o fosforo, quasi deu um pulo, e exclamou:

— Então vai fumar? Aqui não se fuma!

— Esta' enganado... replicou o desconhecido; a prova de que aqui se fuma, é estar eu fumando.

— E eu prohibo-lhe que fume! replicou o porteiro, estendendo o braço pretenciosamente.

— Sim? Em virtude de que regulamento?

— Em virtude da ordem de meu amo, que não quer no seu predio, casa honrada e tranquilla, nem fumistas, nem borrachos, nem farropilhas, nem . . .

— Nem gatos, nem cães, nem passaros; não quer ver aqui senão millionarios, accrescentou o desconhecido, o qual continuava á fumar.

— Sim senhor . . . é tal qual . . . e esta' no seu direito.

— Não duvido. O que me admira é que seu amo não exija tambem que os inquilinos do predio sejam solteiros. . .

— Póde exigil-o, se quizer . . . retorquio o porteiro. Olhe, o que lhe posso affiançar é que as casas como esta não são para figurões como você.

— O que Vmc. não póde deixar de confessar é que apezar de tudo, sou demasiado-bondoso. Outro no meu logar ja' lhe tinha atirado com o charuto aos olhos, para lhe desempoeirar a vista e ensinal-o a differençar os bigorrilhas das pessoas de bem.

— O senhor parece-me que não descança emquanto eu não chamar um municipal.

— Só se for para o prender.

— Quer talvez dizer que sou ladrão? perguntou o porteiro.

— Palavra de honra, que a unica cousa que lhe posso asseverar é que o roubado sou eu.

— Mas então robaram-no?

— Oh homem! Pois não lho esta' dizendo o meu vestuario?

— O que o seu vestuario me diz é que não tem nos bolsos nem cinco réis.

— Pois é assim, exactamente porque me roubaram.

— O Germano é que ja' vai tardando para lhe assignar o passaporte . . .

— Isso é o que veremos . . . Ah! . . . ahi esta' o Germano.

Apenas chegou o criado, interpellou-o o porteiro, dizendo-lhe:

— O que disse a senhora? Que o não deixasse entrar, não é verdade?

— Pelo contrario, a senhora manda dizer a este cavalheiro que tenha a bondade de me acompanhar:

— Com muito gosto, replicou o desconhecido apagando a ponta do charuto e tornando-a a guardar no bolso dentro de uma caixinha de folha de Flandres.

— Não me faltava ver mais nada! regougou o porteiro. A senhora fica por força enojada para tres dias; mas o peior é que em tres dias não conseguira' limpar a casa da immundicie que esta figura la' lhe vai deixar . . . sem contar que póde muito bem ser um malfeitor.

Entretanto foi o Germano guiar o desconhecido para uma sala magnifica, onde lhe rogou que se sentasse e esperasse por um momento.

A senhora estava no toucador, porque se approximava a hora de jantar. O criado passou a' casa de jantar, que era immediata a' sala, e na qual se via uma mesa servida com sumptuosidade e elegancia, mas só com um talher. Diante deste talher estava collocada uma linda cadeira com assento de couro de Cordova, e que tinha um brazão no espaldar. Em cima da mesa resplandecia um candelabro de seis braços; e as luzes reflectiam-se nos mil prismas dos chrystaes, na baixela que fazia avergar os aparadores, e has mil perolas que ornavam as placas.

O desconhecido sentado na frente da porta entreaberta, lançava olhos mais que tristes para a deliciosa casa de jantar, onde tudo annunciava o luxo mais primoroso e do mais apurado bom gosto.

Talvez fosse agora occasião de darmos alguns promenores ácerca do desconhecido de quem tratamos, e principalmente dos motivos da sua visita á casa da Sra. de Sabrinville; mas estamos proximos do momento em que os dois se avistaram; e cremos que as palavras de ambos nos dirão melhor que ninguem o que á um e outro diz respeito. Contentemo nos com dizer ao leitor que o desconhecido era homem de 28 a 30 annos, e de certa distincção nas maneiras, que annunciava ter havido riqueza anterior a' decadencia em que se apresentava. Na flexibilidade do corpo e no rosto pallido e descarnado conservava ainda a expressão de belleza que provém sempre da finura de feições e da limpidez do olhar.

(*Continuar-se-ha.*)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866